Obras Publicas

ANNO LXII — NUMERO 268 — DOMINGO 21 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA	
Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SOFIA, 19 de Novembro.

O general Kaulbars, agente diplomatico da Russia, e todos os agentes consulares russos abandonaram o territorio bulgaro.

MONTEVIDE'O, 20 de Novembro.

O novo presidente da republica do Uruguay general Maximo Tages prestou juramento hoje.

O coronel Deleon foi nomeado ministro da guerra.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 19 de Novembro.

ASSUCAR :—**Mercado calmo, preços sustentados.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 10 s. 6 d. por quintal.

ALGODÃO :—**Transacções pouco activas, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 5/16 d. por libra.

As vendas do dia foram 8:000 fardos.

NEW-YORK, 19 de Novembro.

ASSUCAR :—**Calmo, preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se á 4 5/8 cents. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO III

OS ASSYRIOS E BABYLONIOS

Ninias foi apenas um simulacro de rei. Passou a vida na ociosidade e na indolencia, e foi o primeiro que estabeleceu o governo do serralho. Seguiram-se-lhe trinta e tres reis que nada fizeram pelo bem do paiz e de que a Historia apenas faz menção. O ultimo foi Sardanapalo, cujo nome ficou lendario e serve para caracterizar os soberanos que põem de lado os cuidados da governação, para se darem tão sómente á ociosidade e aos prazeres physicos. Sardanapalo, indolente e crapuloso, estabeleceu a sua residencia em Ninive onde passava a vida mettido n'um palacio, cercado de mulheres, cujos habitos e adornos imitava, deixando em Babylonia o governo entregue a validos que de tudo dispunham.

Nunca visto de seus subditos, sempre encerrado no palacio, onde passava as noites em libações e folgares, não lhe importavam nada os negocios publicos, e só tratava de esconder aos olhos dos subditos os seus ignominiosos habitos. Um dia Arbaces, governador da Média, surprehendeu-o no meio de um grupo de mulheres impudicas, trajando como ellas. Indignado por ver que tantos valorosos Assyrios estavam sujeitos a um monarcha desprezivel, revelou aos seus amigos os vergonhosos habitos de Sardanapalo, ligou-se com Belesis (governador da Babylonia), e ambos foram pôr cerco ao rei no proprio palacio em que habitava.

Depois de tenaz resistencia, Sardanapalo reduzido a circumstancias extremas, quiz apagar com um esforço supremo de coragem a memoria da sua vergonhosa vida. Mandou accender n'um dos pateos interiores do palacio uma grande fogueira, na qual se queimou com suas mulheres, seus escravos e seus thesouros.

Dos restos do imperio assyrio assim desfeito, formaram-se tres grandes reinos : o de Babylonia, o da Média, e o de Ninive ou da Assyria propriamente dita. De Babylonia tornou-se rei Belesis, que transmittio o poder á sua dynastia, na qual só houve notavel o rei Nabonassar, que deu o seu nome a uma era especial começada no anno 747, e sob cujo governo a astronomia fez grandes progressos. Mais tarde cahiu Babylonia em poder dos reis de Ninive.

Na queda de Sardanapalo, o principal promotor d'ella, Arbaces, ficou senhor do reino da Media, e tentou concentrar alli a supremacia assyria sobre o resto da Asia. Deu certas franquias liberaes aos Medos, os quaes por si mesmos trataram de fazer leis, dividiram-se em seis tribus, e crearam juizes para lhes dirimirem os pleitos. Depois da morte de Arbaces, elegeram elles para rei a Dejoces, um dos seus juizes, que fundou a cidade de Ecbatane, onde se estabeleceu com sua familia e seu erario, e concentrou a parte mais importante da população, constituindo alli a capital da Média. Aquella cidade, pela sua opulencia e pelos seus monumentos, tornou-se em breve tão celebre como Babylonia e como Ninive.

Dejoces teve por successor a Phraorto, ao qual succedeu seu filho Cyaxaro I, que conquistou a Persia. Desde então a historia da Média confunde-se com a do segundo imperio assyrio.

Sobre a parte do antigo imperio assyrio, de que Ninive era capital, ficou reinando, por morte de Sardanapalo, Nino o *Moço*. Os seus successores tentaram reunir aos seus dominios Babylonia, o que chegaram a conseguir em tempo de Assar Haddon. Entre os reis de Ninive, houve notaveis : Poul, Teglath Phalasar, que conquistou Damasco ; Salmanazar, que subjugou os Israelitas (como atraz vimos) ; e o terrivel Sennacherib Reinando Sarac, Nabopolassar (governador da Babylonia) ligou-se com Cyaxaro I, rei dos Medos, e ambos foram pôr cerco a Ninive. Esta cidade foi tomada depois de uma sangrenta batalha, e completamente destruida. Assim acabou, depois de 1:800 annos de existencia, esta celebre e opulenta cidade. Nabopolassar tomou o titulo de rei da Babylonia, que se appropriou de toda a importancia e vantagens que desfructava Ninive e se tornou a capital do segundo imperio assyrio.

Nabuchodonosor succedeu a pai seu Nabopolassar, tornando-se celebre pela conquista do reino da Judéa e pela tomada de Jerusalém (cujos habitantes levou captivos para Babylonia) e por se haver apoderado da Phenicia e destruido a cidade de Tyro. Balthasar foi o ultimo rei do segundo imperio assyrio que, subjugado por Cyro, cahio no dominio dos persas.

A civilisação dos assyrios e babylonios foi uma das mais notaveis, não só da Antiguidade Oriental mas tambem de toda a Historia Antiga. Ao passo que vão progredindo os estudos historicos e que se vão descobrindo novos munumentos, vai-se pondo cada vez mais em relevo a influencia que aquelles povos exerceram no Oriente e na cultura intellectual das populações da Grecia. A civilisação dos assyrios e a dos babylonios apresentam-se-nos como uma só, quer isso fosse devido á commum origem dos dous povos, quer á mutua transmissão de conhecimentos e de usos nos tempos historicos, podendo dizer-se que havia então homogeneidade de meio.

Apenas differem em pontos, a que os differentes caracteres dos dous povos imprimiam feições especiaes. Os assyrios, por exemplo, eram sobretudo guerreiros, corajosos e intrepidos, e incançaveis nos exercicios mais violentos e conquistadores insaciaveis ; os babylonios, comquanto fossem bons soldados, tinham menos tendencia para a guerra de conquista, o que em parte dá a rasão de ter sido tão pouco duradoiro o seu dominio. Os babylonios representaram um papel muito importante no commercio da Asia. Na industria, elles e os assyrios adiantaram-se consideravelmente, chegando a notavel perfeição, sobretudo no que tocava a tecidos preciosos, a ourivesaria, a louça, a esmaltes, etc. De esculptura deixaram os assyrios obras de alto valor e merecimento artistico, sempre admiradas e tidas como objectos de grande estimação.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 6 do corrente, n. 249, exonerar Galdino José de Mello do cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Gravatá, visto não haver prestado até esta data a respectiva fiança, e nomear para substituil-o ao cidadão Manoel Vianna da Silva Brasil.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia tendo presente o recurso interposto por D. Antonia dos Anjos da Porciuncula do julgado da junta do Thesouro Provincial referente ao pagamento da taxa de doação pelo dote constante da escriptura antenupcial exhibida pela recorrente e que tivera lugar por occasião do seu casamento com Manoel Vicente Tavares, hoje fallecido, e considerando que, á vista do disposto no art. 2º § 2º da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, deve ser regulada a taxa de que se trata pela legislação geral e não pelo disposto no § 2º art. 16 do regulamento de 23 de Julho de 1874 como opina o inspector do Thesouro em officio de 16 de Janeiro ultimo, n. 435, resolve dar provimento ao alludido recurso afim de ser effectuado aquelle pagamento de accordo com o disposto sobre a especie no decreto n. 5581 de 31 de Março de 1874. Ordena que se remetta cópia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina da Silva, professora da cadeira de ensino primario de Ipotinga, e tendo em vista a informação n. 332 de 7 de Outubro do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 90 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio desta data n. 1095, resolve nomear o actual 3º supplente do subdelegado da Boa-Viagem Libanio Presidio de Carvalho para o lugar de 1º supplente, que está vago, por ter mudado de residencia o cidadão que o exercia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 1,093, resolve exonerar, a pedido, o alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessoa do cargo de 2º supplente do delegado de S. Lourenço da Matta, e nomear para substituil-o o tenente do referido corpo, Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O vice presidente da provincia tendo em vista o que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá no officio de hontem, sob n. 148, resolve approvar a tabella de horario, annexa ao mesmo officio, apresentada pelo respectivo gerente, no sentido de acautellar a segurança dos trens no percurso da Estrada Nova de Caxangá, e attender ás reclamações que lhe foram dirigidas por moradores em Caxangá e Varzea.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Communico a V. Exc. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 28 de Outubro ultimo, sob n. 10, solicitou do da fazenda providencias, para que na Thesouraria d'esta Presidencia seja posta a quantia de 86$240, para ser applicada ao pagamento de despezas feitas com a pintura de boias, conforme V. Exc. solicitou no officio n. 476 de 23 de Setembro anterior, correndo as despezas por conta da consignação « Balisamento de portos » demonstração n. 7 da verba—obras publicas—do actual exercicio.

— Ao commandante das armas.—Tendo o Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo de prestar juramento perante a Camara Municipal d'esta cidade, e tomar posse n'este palacio do cargo de presidente da provincia, amanhã, á 1 hora da tarde, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que um batalhão faça a S. Exc. as continencias devidas por occasião d'aquelles actos, providenciando, outrosim, para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo.

— Tendo o Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo de tomar posse do cargo de presidente d'esta provincia, convido V. Exc. e os officiaes dos corpos do exercito aqui existentes, para assistirem áquelle acto, que terá lugar n'este palacio amanhã, á 1 hora da tarde.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha e officiaes da armada, commandante da escola de aprendizes marinheiros, director do Arsenal de Guerra e demais empregados ; engenheiro militar, commandante superior da guarda nacional e officiaes sob o seu commando.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã ás 4 horas da tarde, se ache postada no Arsenal de Marinha, uma guarda de honra, afim de fazer as continencias devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia da Parahyba, Dr. Geminiano Brazil de Oliveira Góes, providenciando outrosim, para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando demandar a barra o vapor *Bahia*, que conduz S. Exc.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada no Arsenal de Marinha, uma guarda de honra afim de fazer as continencias devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, providenciando outro-sim, para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando demandar a barra o vapor *Ipojuca*, que conduz S. Exc.

— Ao mesmo.— Remetto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do telegramma do Ministerio da Guerra, de hontem datado, relativo a licença de 60 dias concedida ao alferes do 14º batalhão de infantaria Bellarmino Augusto de Athayde.

— Ao Dr. José Moreira Alves da Silva, presidente da provincia de Alagoas.—Pelo officio a que respondo de hontem datado, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Exm. bispo diocesano.—Devendo o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo tomar posse do cargo de presidente da provincia, amanhã á 1 hora da tarde, tenho a honra de convidar a V. Exc. Rvma. afim de assistir aquelle acto.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito.—Sirva-se V. Exc. de enviar a esta presidencia, para cumprimento de ordem do Ministerio da Justiça uma copia authentica da carta de bacharel do juiz de direito Joaquim José Henriques.

— Ao Dr. chefe de policia.—Sendo os contratantes da fabrica de chapéos, estabelecida á rua do Visconde de Goyanna obrigados pela clausula 3ª do contrato de 23 de Julho de 1880, a ter como aprendizes 12 menores brazileiros, que á custa da fabrica serão sustentados, vestidos e curados durante a aprendizagem, dando-lhe uma retribuição rasoavel observando-se a respeito o que se acha prescripto no regulamento dos aprendizes artifices do Arsenal de Marinha, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da saúde do porto. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a copia inclusa do telegramma do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, recommendando as mais terminantes ordens para que sejam fechados os portos desta provincia a qualquer navio procedente do Rio da Prata.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os devidos fins e em deferimento da petição a que se refere o seu officio de 8 do corrente, n. 789 e que resolvi conceder ao administrador do trapiche alfandegado—Barão do Livramento,— José Luiz de Souza, o praso de seis mezes para continuar a receber os generos da tabella H. e esperar que o governo decida sobre a transferencia por elle pedida para si do alfandegamento daquelle trapiche que cessou com o fallecimento do Visconde do Livramento, substituindo a fiança prestada pelo peticionario para todos os effeitos de que trata o art. 261 da consolidação das leis das alfandegas, nos termos do parecer fiscal annexo ao citado officio.

— Ao mesmo.— De conformidade com o aviso junto por copia, expedido a 11 de Outubro ultimo, pelo Ministerio da Guerra e a ordem do Thesouro Nacional, de 26 do mesmo mez, n. 232, mande V. S. pagar a Francisco de Assis Sampaio Rosa a quantia de 100$ pelo curativo do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, José Pereira da Silva, de que fôra incumbido, no termo de Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que em aviso de 23 de Outubro ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça não poder ser concedido o credito solicitado no officio dessa thesouraria, de 24 de Setembro do corrente anno, por não ter sido contemplado na lei do orçamento em vigor o lugar de carcereiro da cadeia do termo de Gravatá.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso de 29 de Outubro, em que o Exm Sr. Ministro da Guerra dá solução ao requerimento de Francisco Jaborandy de Moraes, emfermeiro-mór paisano, de que trata a informação dessa Thesouraria, de 18 de Setembro ultimo, n. 660.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje a que se acha annexa a copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de Outubro ultimo, n. 11, recommendo a V. S. que sob a responsabilidade desta presidencia mande pagar por conta dos saldos dos creditos concedidos no exercicio de 1885 a 1886 para as obras da conservação do porto as despezas feitas com a ponte Buarque de Macedo durante o mesmo exercicio.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto no officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, de 8 do corrente, n. 196, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro da mesma repartição, Pedro Jorge da Silva Ramos, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 24 de Julho ultimo, n. 152, a quantia de 5:000$000 para continuação das despezas com as obras do edificio do palacio desta presidencia.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas

— A mesmo.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o director do Arsenal de Guerra, segundo participou-me por officio de hoje, sob n. 676, forneceu em virtude de ordem dessa presidencia de 20 de Outubro findo, ao cruzador *Almirante Barroso* os seguintes artigos : 500 kilos de polvora commum para salvas, baetilha para cartuxos, 80 metros e retroz preto ou torçal 500 grammas, sendo estes ultimos artigos comprados administrativamente a Rodrigo Carvalho & C. tudo na importancia de 152$000.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. para ser submettida a consideração da commissão de syndicancia, que actualmente se acha funccionando nessa repartição, cópia do quadro comparativo dos elevados preços de varios artigos remettidos ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha durante o anno findo, confrontados com os preços correntes ao mercado desta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 28 de Outubro ultimo, sob n. 11, solicitou a precisa ordem do da Fazenda para que essa Thesouraria seja autorisada a pagar as despezas feitas com a ponte Buarque de Macedo durante o exercicio de 1885—86, por conta do saldo dos creditos concedidos no mesmo exercicio, para as obras de conservação dos portos desta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 27 de Outubro ultimo sob n. 17, autorisei o engenheiro director da repartição encarregado da conservação dos portos, a vender em hasta publica, não só o casco de uma velha draga, mas tambem uma caldeira e outros objectos que por estragados não podem mais prestar-se ao serviço da dita repartição.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso n. 19, de 23 de Outubro ultimo, solicitou do da Fazenda a precisa ordem para que essa Thesouraria seja habilitada, por conta da consignação—Balizamento do porto, demonstração n. 7 da verba «Obras Publicas,» do actual exercicio, com o credito de 86$240, para occorrer ao pagamento de despezas feitas com a pintura de boias, conforme ao mesmo Ministerio solicitou o inspector do Arsenal de Marinha, desta provincia.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo nesta data indeferido o requerimento do bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo, ao qual se refere a informação de Vmc. de 28 de Outubro ultimo, sob n. 232, recommendo-lhe que mande alugar uma casa para servir á cobrança do pedagio da barreira de Caxangá, correndo a despeza por conta da provincia, que é obrigada a proporcionar-lhe esse auxilio.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expozeram, autorisei José Maria & C., no requerimento de 27 de Julho ultimo, a que Vmc. se refere em officio de 6 de Agosto, sob n. 71, e ao que consta tambem do requerimento de 8 de Outubro e 6 do corrente, declaro-lhe que nos termos da lei n. 1289, de 9 de Julho de 1877, e clausula 8.ª do contracto de 23 de Julho de 1880, devem ser dispensados de quaesquer impostos provinciaes, inclusive os que constam da lei n. 1860, de 11 de Agosto do anno passado, as materias primas constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia, necessarios ao custeio da fabrica de chapéos com elles contractada, observando á respeito das restricções do final do officio de um de meus antecessores, de 1 de Maio de 1882.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar quando lhe forem requisitadas duas praças, afim de conduzirem para esta capital um preso que está recolhido á cadeia de Palmares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Devendo o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo tomar posse do cargo de presidente da provincia amanhã, a uma hora da tarde convido a Vmc. e a officialidade do seu commando afim de assistirem áquelle acto.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Remetto a Vmc. as inclusas contas documentadas referentes a transportes concedido na importancia de 4:083$800 nos vapores dessa companhia, a presos civis e militares afim de serem descriminados de accordo com o disposto no aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Outubro de 1885, do qual se deu sciencia a essa companhia em 27 de Novembro do mesmo anno, e com a informação junta por copia, ministrada pela contadoria da Thesouraria de Fazenda em 18 de setembro ultimo.

— Ao chefe das repartições.—Devendo o Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo tomar posse de cargo de presidente da provincia amanhã a 1 hora da tarde, convido a Vmc. afim de assistir aquelle acto.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife, para providenciar convenientemente, que o Exm. presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo, prestará amanhã a 1 hora da tarde, juramento perante essa camara afim de assumir a administração da provincia.

— A mesma.—Declaro a camara municipal do Recife que fica autorisada a effectuar a transposição das verbas a que tratam os seus officios ns. 36, 42 e 50, de 18 de Agosto, 29 de Setembro e 15 de Outubro ultimo, fazendo-lhe entretanto sentir que não deviam ter sido effectuadas as despezas sem que procedesse autorisação desta presidencia.

— A' camara municipal da Pedra Buique.—Cumpre que a camara municipal da Pedra de Buique me remetta os documentos originaes comprobatorios de todas as despezas de que faz menção o balanço annexo ao seu officio de 30 de Outubro findo, conforme determina o art. 81 da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875, afim de serem annexados ao referido balanço.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

—A' agencias de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegados dos portos do sul hoje as 6 horas da manhã seguirá para os do norte amanhã, as 5 da tarde.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. que deixa de dar solucção do seu officio de 6 do corrente mez, por ser o assumpto do mesmo da exclusiva competencia de V. S, a quem Deus guarde.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbauba.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. Sª em resposta ao seu officio de 23 de Outubro findo um exemplar das collecções de leis d'esta provincia dos annos de 1884, 1885 e 1886.

— Declaro a V. S. que, por não haver nenhum exemplar, deixa de lhe ser remmettido um da do anno de 1883.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1886

Bartholomeu da Costa Barros.—Requeira a Thesouraria de Fazenda.

Hermenegilda Maria da Purificação Barros.—Idem.

Joaquim José de Souza.—Idem.

Bacharel José Fiel de Jesus Leite.—Como requer.

Maria Julia da Conceição—Tendo o menor a que se refere, sido julgado incapaz do serviço da armada, não ha que deferir.

Manoel Dias da Silva.—Diga o interesse que tem na certidão e o fim para que a requer.

Vicente de Assis Tavares. — Confirmo o despacho de 29 de setembro ultimo.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

— 19

Antonio Vasco d'Algones Cabral.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Francisco Borges.—Providenciado.

Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.—Em vista da lei n. 962 de 1870 e da informação da Camara Municipal de Gameleira, nego provimento ao presente recurso interposto contra o acto d'aquella Camara, que chamou á si a administração do cemiterio publico da mesma villa, isto quanto á parte meramente economica e administrativa, ficando salvo ao recorrente, ou a qualquer outro que se julgar prejudicado, os meios judiciarios que no caso couberem quanto ao terreno em que está collocado o cemiterio, na hypothese de não fazer elle parte do patrimonio da Camara.

Cleomenes Lopes de Siqueira. —Não tem lugar por não haver sido sanccionado o projecto de lei que continha autorisação para a gratificação pedida.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim José Silveira. — Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Evaristo Pereira da Costa.—Providenciado.

Eustaquilino de Paula Lima.—Idem.

Francisco Candido de Medeiros. — Indeferido quanto a novo contrato. Torne-se expressa a caducidade do anterior.

Gaspar Costa.—Sim.

Manoel Delfino da Medeiros Favillo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para nos termos de sua informação de 6 de Julho ultimo, n. 7, attender ao peticionario.

Maria Jovita de Barros Wanderley.— Sim, á contar do proximo semestre vindouro em diante.

Rufina Demetria de Souza.— Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica, quanto tempo tem estado a supplicante de licença durante o exercicio vigente.

Symphronio de Souza Barros.—Sim, sem vencimentos.

Vilardo Justiniano Carneiro da Cunha.—A condemnação do supplicante consta da informação do juiz de direito do 1º districto criminal ; querendo por certidão requeira a Relação.

Valerio Francisco Regis.—Nada ha que deferir á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.— Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1886

Ordem do dia n. 134

Publico para conhecimento da guarnição, que tendo sido a 15 do corrente inspeccionado de saude, a seu pedido, o Sr. tenente aggregado a arma de infantaria João Bernardo do Rego, que como se achava addido ao 14 da mesma arma ; determino que continue na mesma qualidade de addido no referido batalhão, até que o governo imperial resolva sobre o seu destino.

(Assignado) —O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme) —O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

——

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1136.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Luis de França Rego, vindo da Victoria, remettido pelo subdelegado, como alienado ; Ignez, escrava dos herdeiros de Basilio Martins da Costa, remettida pelo juiz municipal de Goyanna, como sentenciada, á disposição do juiz das execuções.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Ferreira do Nascimento, como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim., á disposição do juiz substituto do 4º districto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Caetano José Francisco, Manoel Alves e Severiano José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Gonçalves Torres, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Claudino José dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Gomes dos Santos, á disposição do Dr. juiz substituto do 3º districto criminal.

Por officio de hontem communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José, ter remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial procedido contra José Leal Martins de Aguiar, preso em flagrante pelo crime de ferimentos leves, que praticara em sua mulher, na noite de 14 do corrente, á rua do Coronel Suassuna, facto publicado na parte de 15 do corrente.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, incendiou-se na Estrada Velha do 2º districto da Boa-Vista, uma cocheira pertencente a João Martinho de Souza, queimando-se quasi tudo que alli continha, excepto 2 bois e 3 vaccas, que a tempo poderam retirar.

Com auxilio das praças do destacamento e pessoas do povo conseguio-se a extincção do incendio, podendo-se felizmente evitar que se communicasse á casa de residencia de João Martinho, que fica contigua á cocheira.

Hontem, ás 6 horas da tarde, fui avisado que havia incendio no armazem n. 6, á rua da Companhia Pernambucana, conhecido por—Trapiche Esperança, pertencente a firma Mello & C.

Para alli me dirigi e vi que o incendio tomava rapidamente vastas proporções, devido ao crescido numero de saccos de algodão empilhados até o tecto ; e tendo o fogo se manifestado nas de cima, quando se deu por elle já queimava a coberta, que em poucos momentos desabou, não se podendo salvar mais do que umas 50 saccas.

Devido aos esforços de pessoas do povo e trabalhadores dos negociantes visinhos, conseguio-se tirar as mercadorias recolhidas aos armazens ns. 4 e 8, pertencendo o primeiro, onde havia grande quantidade de algodão, á mesma firma, e o segundo, onde haviam muitas pipas de aguardente e alcool, a Antonio Maria da Silva.

A falta de pessoal habilitado e de material sufficiente e em bom estado, concorreu para que o incendio não fosse logo dominado, o que só teve lugar ás 10 horas da noite, e isto devido aos esforços do pessoal do Arsenal de Guerra com a respectiva bomba, de praças do corpo de policia e da guarda civica, e de muitas pessoas do povo, que trabalharam com esforço para que o fogo não se propagasse aos predios visinhos.

A bomba do Arsenal de Marinha pouco serviço prestou devido não só a falta de pessoal para tocal-a, como por se ter desarranjado por mais de uma vez.

As 7 horas da noite, apresentou-se o Sr. commandante do vapor inglez *Norsman* com uma bomba guarnecida por gente de seu navio e prestou relevantissimos serviços, podendo dizer-se que devido a esse auxilio foi que o incendio foi dominado e circumscripto ao predio onde havia começado.

Tambem prestaram bons serviços o pessoal da officina da Companhia Pernambucana e dos vapores da mesma companhia com uma bomba trazida do vapor *Jaguaribe*.

Cumpro tambem um dever fazendo especial menção dos serviços expontaneamente prestados pelo capitão-tenente Bueno Brandão director da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que encarregou-se de dirigir o trabalho da extincção e a cujos esforços muito se deve, compareceram ao lugar do sinistro piquetes dos corpos de linha uma força do corpo de policia, outra de guarda civica, com o respectivo commandante geral e officiaes, o Dr delegado do 1º districto, que muito me auxiliou com o zelo e dedicação que o distinguem, o tenente-coronel commandante do corpo de policia, o superior do dia e varias outras autoridades.

No armazem incendiado, de propriedade de Fonseca & Irmão e seguro na Companhia Indemnisadora por 5:000$000, existiam 440 saccos de algodão, estando 300 seguros na mesma Companhia e 140 na Phenix ; havendo mais 19 barricas de cêra de carnaúba, 150 pipas vasias e 300 saccos de aniagem, calculando-se os prejuizos das mercadorias incendiadas em 14:000$000.

O armazem n. 4, pertencente a Manoel Ferreira Barthólo e seguro na Phenix, ficou damnificado, calculando-se o prejuizo em 1:000$000 ; sendo as mercadorias existentes nesse armazem (que pertence a mesma firma) seguros em 16:000$000 na Companhia Fidelidade de Lisbôa.

Não houve prejuizo nas mercadorias que pertenciam a diversos.

O armazem n. 8, de propriedade de Eduardo Burle e seguro em 10:000$000 na Indemnisadora, ficou ligeiramente damnificado.

Era estabelecido nesse armazem Antonio Maria da Silva, com aguardente e alcool, nenhum prejuizo soffreu.

Já por mais de uma vez tenho manifestado a essa Presidencia o que é nesta provincia o serviço de extincção de incendio, e aproveito a occasião para dizer a V. Exc. que é urgente fazer-se alguma cousa no sentido de ser organisado regularmente esse serviço.

Sem pessoal apto e material conveniente não é possivel extinguir se um incendio especialmente tomando elle vastas proporções.

Entre nós os incendios não devoram quarteirões inteiros devido antes ao nosso systema de construcção e qualidade das madeiras, do que aos meios de extincção que são quasi nullo.

O material de incendio existente tende a extinguir-se.

As bombas do Arsenal de Guerra e Marinha além de velhas e quasi inserviveis são de antigo systema, pesadas, tiradas a braço e apresentam-se sempre sem pessoal sufficiente para seu manejo.

Alem das bombas e no estado já descripto nenhum material de salvação existe de forma que muitas vezes o serviço de salvação é feito de tal maneira que causa maiores damnos que o proprio fogo.

Quanto ao pessoal basta dizer que é formado pelos menores do Arsenal de Guerra, marinheiros e operarios do Arsenal de Marinha, gente que não é especialmente preparado para serviço de bombeiros.

Não se tratando de melhorar ou organisar serviço proprio para extincção de incendio, não será de sorprehender que esta cidade seja ainda testemunha de algum desastre pavoroso devido a incendio, o que teria acontecido hontem se o fogo se manifestasse as horas mortas da noite, attendendo-se ás materias inflamaveis existentes nos armazens visinhos, e que não sendo promptamente retirados como foram, teriam concorrido para propagar o fogo em todo o quarteirão.

Encarreguei ao Dr. delegado do 1º districto de abrir o inquerito sobre o facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

REVISTA DIARIA

Rectificação necessaria—Por ter sido hontem publicada com um erro, reproduzimos a portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente mez, determinando a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca desta capital no proximo anno de 1887.

« 2ª secção —Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886 —O presidente da provincia, para execução do art 4º do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1887, os juizes de direito da comarca do Recife, substituam-se na ordem em seguida declarada :

O juiz de direito do civel.
1º Commercio.
2º Fazenda.
3º Provedoria.
4º Orphãos.

O juiz de direito do commercio.
1º Fazenda.
2º Provedoria.
3º Orphãos.
4º Civel.

O juiz de direito de orphãos.
1º Provedoria.
2º Civel.
3º Commercio.
4º Fazenda.

O juiz de direito da provedoria.
1º Civel.
2º Fazenda.
3º Orphãos.
4º Commercio.

O juiz de direito dos feitos da fazenda.
1º Orphãos.
2º Provedoria.
3º Commercio.
4º Civel.

(Assignado)—*Pedro Vicente de Azevedo.* »

Autoridades policiaes — Por portaria de 19 do corrente da presidencia da provincia foram nomeados para os cargos de subdelegado e supplentes do districto de Jatobá, do termo de Tacaratú :

Subdelegado, Ernesto Ferreira Bello.
1º supplente, João Rodrigues da Silva.
2º dito, Alexandre da Silva Leal.

Tribunal do Jury do Recife — Não houve hontem julgamento neste Tribunal por só haverem comparecido 33 juizes de facto.

O presidente do Tribunal impoz a multa de 20$ aos que faltaram, sorteando-se mais os seguintes :

Freguezia do Recife
Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
José Salvador Pereira Braga.
Argemiro Falcão.
Sydronio Silvano Nunes Sette.
José Jeronymo Ferreira Coelho.
Jesuino Alves Fernandes.

Freguezia de S. José
João Moreira de Mendonça.

Freguezia da Boa-Vista
Ulysses Botelho de Andrade.
Dr Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Manoel da Silva Bastos Junior.
João Barbosa de Souza.

Freguezia da Graça
Joaquim Theodoro de Albuquerque Maranhão.
José de Oliveira Castro.

Freguezia de Afogados
Manoel José Martins.
Francisco Augusto Pacheco.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno
Paulo Julio de Mello, plenamente.
Raymundo da Silva Perdigão, idem.
Augusto José Mendes de Hollanda, idem.
Victorino do Rego Toscano Barreto Netto, simplesmente.
Dous reprovados

2º anno
Affonso Pinto de Carvalho, plenamente.
Francisco da Fonseca Figueredo, idem.
Tertuliano da Costa Pinheiro, idem.
Simeão Telles de Menezes Sobral, idem.

José de Oliveira Leite, idem.
João de Oliveira Leite, idem.
João de Andrade Pereira Borba, idem.

3· anno

Samuel Martins, plenamente.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Leonardo João Grego, simplesmente,
João Ferreira Domingues Carneiro, idem.
Um reprovado.

4· anno

Antonio da Cunha Fontenelle, plenamente.
Antonio Coelho de Sá Albuquerque, idem.
Augusto Lins Meira de Vasconcellos, idem.
Tres reprovados.

5· anno

Raymundo Alexandre Vinhaes, distincção
Raul Coelho da Silva, idem.
Elpidio de Abreu e Lima Figueredo, plenamente.
Raul Raposo Barradas, idem.
Arthur de Mello e Mattos, idem.
José Bezerra Cavalcante, idem.

Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Amanhã serão chamados no 1º anno os ns. 66, 86, 80, 82, 92, 89 e tantos quantos forem precisos para o n. 6.

Exames de preparatorios—O resultado dos exames de arithmetica do dia 18, foi o seguinte:

Entraram	13
Plenamente	2
Simplesmente	2
Reprovados	8
Retirou-se da prova escripta	1

— Amanhã será chamada a ultima turma de portuguez.

Exames de inglez—Amanhã, 22, haverá chamada para nova turma, e farão oral não só os que fizeram prova escripta hontem como os que fizerem amanhã. Essa chamada começará ás 10 horas e no numero 39.

Conselho litterario—Reunio-se hontem sob a presidencia do Dr. inspector geral.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. Baptista Regueira sobre a petição do professor Manoel Lopes da Paz, requerendo a gratificação de que trata o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1855, concluindo pela concessão.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. José Diniz sobre a petição do professor Manoel Lopes de Albuquerque, requerendo a gratificação de 15 annos, concluindo pela prova por parte do peticionario de não haver soffrido as penas do art. 169 §§ 1º e 2º. Apresentada uma emenda pelos professores Miranda e Fragoso e submettida a votação com o parecer ficou aquella empatada.

Da mesma secção, relator o Dr. Antonio Justino sobre o requerimento do professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos pedindo a gratificação de que trata o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro do anno passado, concluindo pela concessão.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. José Diniz sobre o requerimento do advogado dos professores ao conselho, pedindo para que fossem inqueridas tres testemunhas da defeza no processo instaurado á professora Cordolina Amelia da Paz, concluindo pelo deferimento.—Approvado, procedendo-se em seguida a inquirição das mesmas testemunhas.

O Dr. inspector geral declarou que devia-se nesta conferencia eleger o commissario do conselho para tomar parte na commissão de que tratam as instrucções de 15 de Maio de 1885 (art. 6) e passando se a isso, recahio a nomeação por unanimidade no Sr. professor Miranda.

Fechou se o tempo—A bem conhecida casa de musica de propriedade dos Srs. Victor Frealle, successores, estabelecida á rua do Imperador n. 55, acaba de receber ultimamente da Europa, onde fôra nitidamente impressa e edictada uma polka brasileira denominada—Fechou-se o tempo—composição do Sr. Eurico de C. Brito e que como as demais musicas do mesmo autor, bastante se recommenda.

Simples na execução, é no entanto bonita e apontamos as nossas pianistas, que de certo não deixarão de a possuir em seus albuns.

Lyceu de artes e officios—Nos dias 15 e 16 do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos deste estabelecimento, cujo resultado foi o seguinte:

2 cadeira de portuguez

Delvino José de Sant'Anna, plenamente.

3ª cadeira de portuguez

João Cancio da Costa Prazeres, plenamente.
Custodio Gusmão Uchôa de Lacerda, idem.
João de Castro Mascarenhas, approvado.
Olavo Simplicio de Almeida, idem.
Felismino Gomes de Souza, idem.
Manoel Correia Liborio, idem.

Arithmetica

João Baptista Lopes de Castro, plenamente.
Julio Teixeira Lins de Barros Loreto, approvado.
Ananias Celestino de Almeida, idem.

Francez

Tendo lugar os exames do lyceu posteriormente aos da faculdade de direito, os alumnos de francez prestaram-nos neste estabelecimento, obtendo o seguinte resultado:

Ananias Celestino de Almeida, plenamente.
Antonio Vasconcellos dos Santos Fontes, idem.
Clemente Ferreira da Silva, idem.
Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho, idem.
João Pedro dos Santos Ferreira, approvado.
Sergio Loreto, idem.

Escola Normal—Terminaram hontem os exames dos alumnos das escolas primarias annexas, cujo resultado de conformidade com o programma approvado pela presidencia da provincia em 22 de Outubro de 1884, e feito o julgamento pelo regulamento interno das escolas, ja em vigor foi o seguinte:

Na escola do sexo masculino

1· Gráo

Joaquim Pinto Lapa, adiantado.
José Semiano das Mercês, pouco adiantado.
Caetano Eduardo Gomes da Silva, idem.
Paulino Wenceslau de Oliveira e Silva, idem.
Francisco de Almeida e Souza, idem.
Eduardo de Oliveira e Silva, idem.
Antonio Eustaquio de Souza, idem.

2· Gráo

João Brinant Netto, adiantado.
José de Oliveira das Mercês, idem.
Joaquim Semeano das Mercês, pouco adiantado.
José Simplicio de Britto Franco, idem.
Ludgero Hermino de Souza, idem.
José Candido de Oliveira Figueiredo, idem.
Theophilo Honorato da Trindade, idem.

3· Gráo

Filinto Pessoa de Menezes, approvado plenamente.
João Faustino Guimarães, approvado simplesmente.

Na escola do sexo feminino

1· Gráo

Rosa Alexandrina Caneca, adiantada.
Antonia Cavalcante Lins, idem.
Lourença Candida dos Santos Bessone, idem.
Maria do Carmo de Carvalho, idem.
Nathalia Maria das Mercez Cruz, idem.
Liberata de Sá Barretto, idem.
Maria Eutopia de Siqueira Mendonça, idem.
Amalia Eleuteria Nila Ribeiro, idem.
Rosa Theresa de Mello, idem.
Josepha Hypolita Ferreira Cunha, idem.
Amelia Francisca da Cunha, idem.
Maria Dativa Barbosa da Silva, idem.
Maria Amelia Quinteiro, pouco adiantada.
Maria Tecla de Lacerda, idem.
Antonia Maria de Oliveira idem.
Antonia Adelia de Lyra Flores, idem.
Marcolina Elvira de Oliveira, idem.
Emila de Araujo Leite, idem.

2· Gráo

Italina Affonso de Sousa, adiantada.
Carlota Roza Olindina Gomes, idem.
Eugenia Carolina Ayres Velloso, idem.
Maria Bodrigues de Souza, idem.
Carlota da Cruz Ribeiro, idem.
Innocencia Balbina Ramos da Silveira, idem.
Joanna Democrita Ramos da Siveira, idem.
Maria Landelina de Sant'Anna, idem.
Perpedigna Emilia de Souza, idem.
Salvina Preciliana da Silva Sampaio, idem.
Josepha Flora Torres, idem.
Maria do Carmo Cesar Affonso, idem.
Maria Amelia de Oliveira Martins, pouca adiantada.

3· Gráo

Maria José da Costa, approvada plenamente.
Elvira Xavier de Albuquerque, idem.

Alagôas—Recebemos hontem o *Orbe* de 17 do corrente, do qual passamos a seguinte local:

« Com verdadeiro pesar registramos uma scena triste de que foi ante-hontem theatro esta capital.

« Já o publico sabe que alguns estudantes de preparatorio teem dado provas durante os exames actuaes de uma insubordinação inqualificavel.

« Este facto por si só estranhavel é deponente dos brios da mocidade estudiosa estava a merecer censuras, quando uma circumstancia grave veio afeiar ainda mais tão reprovado proceder.

« Um moço que veio da côrte exhibir as provas de suas habilitações, conseguio apenas provar que é amestrado no pugilato, e que não podia tolerar o desaforo d'um continuo que tomou lhe uma *fila*, e fez um ferimento leve na cabeça desse empregado.

« Em vista d'isso, foi houtem requisitada força, mas a presença de algumas praças de linha fez redobrar de esforços os desordeiros.

« Foi desrespeitado o illustre director geral da instrucção publica, Dr. Diégues Junior, e o respeitavel Sr conego Espinosa, delegado especial, que suspendeu os exames.

« Uma commissão de lentes do lyceu enviada á presidencia sahiu do edificio em que funcciona esse estabelecimento acompanhada de estrepitosa vaia.

« Os Srs. professores Filinto e Dr. José Januario soffreram o mesmo, este até sua residencia e aquelle até a livraria Firmo, onde penetrou.

« Foi uma cousa espantosa, um desacato inaudito que não encontrou paradeiro nem nos regimens da boa educação nem nos prudentes conselhos dos bem intecionados.

« Resta que os Srs. paes de familia deem o exemplo que o caso requer, para que a falta de correcção deixe de ser incentivo á reproducção de taes scenas. »

Theatro de Santo Antonio—Hoje, neste theatro a empreza Dramatica Beneficente dá um espectaculo em beneficio de seus cofres, representando o drama *As duas Orphãs.*

Anniversarios—Terça-feira, 23 do corrente, fazem 45 annos que foi creado o Conselho de Estado, e 237 que os hollandezes incendiaram a cidade de Olinda.

Fabrica Apollo—Os moradores da visinhança da fabrica Apollo queixam-se amargamente dos fumos com que são asphixiados e dos cheiros pestilenciaes que elles derramam na athmosphera, em consequencia da fabricação de oleos vegetaes nessa fabrica.

Dizem elles que a altura da chaminé da fabrica não é a recommendada nas posturas municipaes, e d'ahi aquelles inconvenientes, que quasi diariamente os atormentam.

O proprietario da fabrica, o Sr. Cunha, aliás zeloso no concernente ao aceio e ordem do seu estabelecimento, que é um excellente modelo para os congeneres, póde perfeitamente attender ás justas reclamações de que nos fazemos écho, mandando levantar o chaminé dos fornos e combustão dos vegetaes para extracção dos oleos.

E' uma medida necessaria, maxime nas actuaes circumstancias.

Cocheira incendiada—Na quinta-feira ultima, ás 9 horas da noite, incendiou-se na Estrada Velha do 2º districto da Bôa-Vista a cocheira de João Martinho de Souza. Quasi tudo quanto alli havia foi devorado helo fogo, escapando apenas tres vaccas e dous bois.

As praças do destacamento e diversas pessoas conseguiram extinguir o incendio, bem como que este se communicasse á casa de residencia do referido João Martinho de Souza,

Larapio—Hontem, ás 10 horas do dia, estava o italiano Antonio Isabel na venda á rua do Bom Jesus n. 35, pertencente ao Sr. Moreira, e vio em cima do balcão algumas garrafas de cerveja, de marca desconhecida.

Querendo compral-as porém pelo preço mais barato possivel, foi logo tratando de agazalhar algumas, mas fez *este serviço* tão desastradamente que um dos caixeiros, vendo o que estava acontecendo, deu-lhe a voz de prisão.

Antonio Isabel, confessou que fizera aquelles *passes* por um brinquedo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 19 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—7	759m84	17.81	72
9	27°—8	760m88	18.43	66
12	28°—4	760m20	18.45	64
3 t.	27°—8	758m84	17.96	65
6	26°—7	758m09	18.57	71

Temperatura maxima—29º9.
Dita minima—25º5.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9m7, á sombra—6m9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 2 horas e 15 minutos da manhã; ENE até 4 horas e 30 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m41 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,4 e 0,5.

Em transito—O paquete *Advance* levou para o sul 54 passageiros, sendo 19 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:

Rio Grande do Norte	27:000$000
Ceará	38:522$350

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para eleição do novo conselho administrativo.

Da Beneficente Cavalleiros da Cruz, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do Monte Pio Portuguez, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para leitura do relatorio e negocios urgentes.

Do Comicio Dramatico, em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa.

A defesa de Roma no estrangeiro

.. (Do *Marinna, Commercio, Giornale de colonie.*—Roma, 10 de Outubro de 1886).

« Roma espectaculo do mundo, exclamou o litterato Poggio antecipando quasi quatro seculos os lamentos de Corina e o cantico de Child Harolde, quanto tem decahido !

« A decadencia de Roma forneceu tamtem em seguimento o argumento á mais de uma homilia.

« Homens ainda jovens recordam Roma decripta daquelle modo por um espectador de quatro seculos e meio passados.

« O Standart assim a descreve:

« Havia a Roma dos estrangeiros, um pequeno quarteirão com uma praça no centro e duas arterias, via Condotti e via Babbuino.

« Hoje os estrangeiros habitam commodamente em toda parte.

« Havia tambem Roma propriamente dita, a Roma dos antigos habitantes, a qual consistia em ruas estreitas, humidas, extraordinariamente porcas, interrompidas aqui e alli pela fachada de algum estupendo palacio ou pela fachada de alguma igreja do Palladio.

« Havia emfim a Roma antiga, a Roma dos templos sem tecto, das columnas cahidas, dos entulhos de podridão, das casas mutiladas, e dos arcos esplendidos.

« Entre ellas a roupa branca lavada era estendida para enxugar; havia abrigos sem janellas, entre os quaes se moviam padres e camponeses; e a população nativa destinava a uso ainda mais vis de que os indicados por Poggio os lugares mais consagrados pelo tempo.

« Quem recorda-se daquella epocha?

« Algus sabios tedescos fizeram acerbs critica á Italia por ter tirado ás ruinas de Roma o antigo encanto.

« As ruinas foram respeitadas, mas uma nova cidade surgio, e a antiga séde dos imperadores do mundo perdeu o aspecto de immensa tristeza que por seculos deixou um traço indelevel nos animos dos peregrinos de todo o mundo civil, que correu á saudar os adiantamentos da grande cidade.

« Gibbon não poderia mais ouvindo as psalmodias dos frades de Araceli, inspirar-se no arduo proposito de escrever a historia da decadencia do imperio romano.

« A ruinas de Roma foram religiosamente respeitadas, mas a Roma propriamente dita era um desacato e uma immensa ruina; e esta renasceu:

« O Standart admitte que a Roma de 20 annos idos (e póde-se dizer tambem de 16 annos atraz) era o lugar mais encantador do mundo, não obstante a sua pallidez mortal, a sua desolação e a incongruente mistura do magnifico e do sordido.

« O espirito dos melhoramentos modernos appareceu de repente entre aquellas sacras ruinas e entre o esterco accumulado do tempo immemoravel.

« A nova vassoira varreu toda a podridão.

« Um quarteirão que de antes era apenas visitado por causa da igreja de Santa Maria dos Angeli, construida por Michelangelo sobre as ruinas das thermas de Diocleciano, é hoje um esplendido quarteirão onde as novas ruas lembram por seus nomes os grandes martyres e os duques da revolução italiana, e as batalhas findas nos campos lombardos.

« Tambem os velhos muros da cidade cabem.

« As ruinas que se encontram á cada passo não estão destruidas, mas são decerto modo renovadas; e faz uma impressão extranha, quasi o effeito d'um anachronismo, o achar num quarteirão novo, como imbutido, o templo de Minerva medica ou um bloqueio d'opus reticulatum, que recorda um monumento, que podia ser construido pelo portentissimo imperio romano.

O *Standard* vai ainda muito além destas apreciações. Elle quer que o palacio dos Cesares e o Foro tenham sido renovados; e não é isto verdade; que o Coliseo foi renovado de maneira que não assemelha se mais á uma ruina, mas a um edificio em construcção. Tudo isto é exagerado. Foram feitas novas excavações e com maior cuidado do que em principio. Eis aqui tudo. Por esta parte Roma antiga muito ganhou quanto póde ter perdido na austeridade secular dos prados do Castello reduzidas a quarteirão florescente, e do sagrado Tibre, na extensão do qual, á contel-o nas planicies, surgem gigantescas muralhas.

O *Standard* declara, porém, que o mundo não tem direito de queixar se. Se o viajante que vai em procura do pittoresco, não fica alegre de ser defraudado dos espectaculos usuaes na sua cara e antiga Roma, os italianos de qualquer modo tinham o direito de prover se de uma capital, com justo titulo ser orgulhosos.

Os romanos consideraram que antes de tudo a sua cidade devia ser uma capital commoda, nova, e salubre. *Um pittoresco sepulchro foi* transformado em *uma cidade vivente e habitavel*, contendo novas ruas, casas e maior abundancia de agua e de tudo onde fazem 16 annos, viviam sob a vigilancia do censor, como unicos jornaes, o *Osservatore Romann* e o *Journal de Roma*, hoje grupos de rapazes offerecem gritando jornaes dados os matizes; e a liberdade da imprensa roça ás vezes pelo que se chama licença. Pasquino foi desthronado. A sua estatua não se faz mais necessaria para diffundir as satyras. Todos os elementos da vida moderna fizeram triumphalmente a sua entrada pela brecha da Porta Pia. Nem as antigas sensações podem dizer-se extinctas.

Se alguem sóbe ao templo da Paz e vê o remoto campo, a vasta e desolada extensão da planicie que chega até as collinas Albanias e Sabinas, sente ainda o melancolico pensamento que terminava d'antes tão bella a Cidade Eterna.

O velho imperio romano, a Roma dos Cesares não voltam mais; nem mais apparecerá, a mais velha e mais severa Roma da Republica. Porém Roma não é mais a descrita por Poggio, aquella sobre quem reinava Pio IX. E' uma cidade esplendida, commoda e salubre. « Os italianos, conclue o *Standard*, podem ter orgulho de terem exhumado e desinfectado a Roma papal. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis e espelhos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Padre Floriano n. 29. de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de varios objectos do armazem ahi sito.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da barcaça *Pautilha*, e ás 11 horas de predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Americo Vespucio de Freitas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Manoel de Araujo Guimarães; ás 8 horas, no Livramento, por alma de D. Joanna Bezerra de Andrade; ás 6 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Americo Vespucio de Freitas.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Luiz Gonzaga do Espirito Santo.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Carlos Eduardo Riedel.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 19 de Novembro:

Existiam presos 314, entraram 9, sahiram 5, existem 318.

A saber:

Nacionaes, 292, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos sentenciados 4, processado 1, ditos de correcção 5.—Total 318.

Arraçoados 285, sendo: bons 275, doentes 10—Total 285.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa
Manoel Francisco Arthur.

Teve alta:
Francisco Valle de Sant'Anna.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia 20 de Novembro.

Sendo: 61 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 20 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4,369 kilos.	
1264 kilos de peixe a 20 réis	25$280
114 cargas de farinha a 200 réis	22$800
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
3 taboleiros a 200 réis	600
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
66 1/2 ditos de legumes a 400 réis	26$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	222$080
Rendimento dos dias 1 a 19 de Novembro	3:837$660
Foi arrecadado liquido até hoje	4:059$740

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 300 a 360 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 2ª parte da loteria 201ª extrahida no dia 20 de Novembro:

7.224	100:000$000
4.990	20:000$000

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 11ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 6ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é e.....d 200:000$000 será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de Novembro:

Maria, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; espasmo.
Vicencia, Parabyba, 65 annos, solteira, Graça; enterite.
Maria Isabel Falcão Campos, Pernambuco, 31 annos, viuva, Santo Antonio; nephrite.
José de Souza Costa, Pernambuco, 40 annos casado, Boa-Vista; ascite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços cem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Cal virgem de Jaguaribe

Os attestados infra provam ser esta *cal*, para o fabrico do assucar, senão superior ao menos igual a de Lisboa.

Sendo o preço da cal do Jaguaribe menor, já não ha necessidade da cal estrangeira, e os Srs. agricultores que ainda não uzaram da cal da provincia, devem empregal-a para terem certeza da verdade attestada.

Attesto que tendo usado da —cal virgem de Jaguaribe— na fabricação do assucar, tenho tirado o melhor resultado, fazendo mais de 300 pães de assucar de boas fórmas, somente com uma barrica1 de dita cal, pelo que considero-a nunca inferior a cal de Lisboa.

Engenho Solidão, 30 de Setembro de 1886.

Salustiano da Silveira Lessa.

—

Attesto que tenho uzado da —cal virgem de Jaguaribe— e tenho obtido o melhor resultado; pelo que a considero superior a de Lisboa.

Engenho A. Finos, 30 de Setembro de 1886.

Vicente Ferrer de Gouveia.

—

Attesto que tenho fabricado assucar empregando a —cal virgem de Jaguaribe com o melhor resultado, achando-a mais economico o seu emprego do que a cal de Lisboa.

Engenho Liberdade, 2 de Outubro de 1886.

Leonardo Orlando de Barros.

—

Attesto que tenho empregado a—cal virgem de Jaguaribe— produzindo o mesmo effeito que a cal de Lisboa.

Engenho Cousseiro, 2 de Outubro de 1886.

Ignacio Americo de Miranda.

—

Attesto que tenho empregado a—cal virgem de Jaguaribe— no fabrico do assucar, direi que se não fôr superior ao menos é nas mesmas condições da de Lisboa, accusando que com a annunciada cal de Jaguaribe tenho fabricado melhor assucar que nos annos anteriores.

—

Engenho Serra da Prata, 4 de Outubro de 1886.

Primenio Duarte Ribeiro.

—

Attesto que tendo uzado da —cal virgem de Jaguaribe— no fabrico do assucar estou satisfeito pelo resultado, considerando-a muito boa e de muito maior conveniencia que a de Lisboa.

Engenho Jatobá, 6 de Outubro de 1886.

Zeferino Ferreira da Costa.

—

Attesto que com o uzo que tenho feito da —cal virgem de Jaguaribe—tenho-me dado perfeitamente bem, pelo que julgo-a superior a de Lisboa.

Engenho Poço Fundo, 6 de Lisboa de 1886.

Francisco Quintino Ferreira da Costa.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Engenho Presidio, 6 de Outubro de 1886.

Sebastião Francisco Ferreira de Mello.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Engenho Cocalzinho, 8 de Outubro de 1886.

Paulino Ferreira Bastos.

O Sr. Rosa e Silva

VI

Qualquer que seja a quantidade de ouro que exista ou tivesse existido no mundo em qualquer época ou periodos mais ou menos longos ou curtos, foi, é e será sufficiente sem falta nem sobra para todas ás suas transacções: foi affirmado no precedente artigo, e vamos ver a razão ou a verdade desta proposição, que parece-me não ter ficado bem demonstrada.

Tomemos a presente época.

Supponha-se que seja a massa do ouro actualmente no mundo cem mil toneladas.

Este ouro é tão sufficiente para todas as transacções, como se elle fosse o dobro ou metade.

Não é que elle baixasse de valor pelo simples facto de sua maior offerta no 1º caso, para as mesmas transacções que no mundo se dão, ou que subisse pelo simples facto de sua menor offerta no segundo.

Mas que em todos os casos qualquer que seja a quantidade do ouro existente no mundo, qualquer que sejam as suas riqueza e transacções, esse ouro tanto ou quanto, como 100 200, ou 50, valeria sempre o trabalho que custou, isto é, o ouro como cem com o valor do trabalho que custou, seria trocado por productos do mesmo valor, ou de custo do mesmo trabalho que custou o ouro pelo qual é trocado.

Já se entende pelo que temos visto, que o trabalho que exprime o valor de qualquer producto, ouro ou qualquer outro, é a média de que custou a massa do producto exposta no mesmo mercado, Já vimos que o mercado do ouro é o mundo todo, onde elle tem o mesmo valor, correndo de umas partes a outras para approximar-se da invariabilidade de seu valor: sendo os mercados dos outros productos onde elles tem o mesmo valor, relativamente muito restrictos.

Todos sabem que cada genero ou especie de producto exposto a um mercado, não custa o mesmo trabalho a cada expositor, mas sim a uns por exemplo o trabalho como 8, a outros como 10, a outros como 12. O mesmo se dá com o ouro.

Por isto o valor de cada especie exposta a um mercado, não podendo ser o trabalho que custou a cada expositor, é a média do custo de toda a sua massa, porquanto aquelle expositor cujo producto, custou mais trabalho, não o podendo vender sem lucro, fixa o preço mais baixo que lh'o dê: os outros vendendo pelo mesmo preço, lucram mais e são obrigados a não abaixar para vender mais depressa, porque se o fizessem os que produzem com mais trabalho não lucrando nada, vão se retirando, e assim ficando menos offerta do que a procurada, encarece o genero e assim voltam os productores mais custosos, e deste modo se equilibra o preço regular, que é o valor do genero, na média entre os extremos de seu custo.

Disto resulta que só vem ao mercado e portanto que só é cultivado ou produzido na quantidade que dê lucro aos productores mais difficeis; que quando a procura é maior, encarecendo o genero, novos productores e portanto mais difficeis ainda vem abastecer o mercado na altura da procura, a qual só chega até o preço mais baixo e pelo qual póde ser vendido o genero.

No nosso caso figurado 10 seria a media entre 8 e 12, e portanto o valor e o preço ordinario de cada producto.

Se por este preço o genero tem um consumo como 100, augmentando este preço porque a sua producção por qualquer causa custe mais, uma parte dos consumidores, os mais fracos, se retira e com estes tambem se retira uma parte dos expositores, aquelles aos quaes a producção custa mais trabalho; porque fica sómente no mercado a quantidade do genero que póde ser procurada pelos consumidores mais fortes e portanto offerecida pelos productores mais faceis; porquanto os expositores que produzem com maior custo, não tendo lucro, se retiram. Assim, desde que a producção custa mais do que custava, retirando-se do mercado uma parte dos consumidores, retira-se tambem uma parte dos productores, equilibrando-se assim a procura com a offerta por preço mais alto, o do valor. A media do custo não seria então 10 entre os extremos 8 e 12, mas sim entre 10 e 14, tendo portanto de se retirarem aquelles expositores que só poderiam produzir por mais deste extremo. Se teimassem em concorrer augmentariam a offerta além da procura pelo preço daquella media, e portanto a abaixariam além da media, e se prejudicariam.

Por isto só vem regular e commummente ao mercado a quantidade daquelle genero que acha consumidor pelo preço igual á media de sua producção.

Se, pelo contrario, augmenta a procura de um ou mais generos ou pela necessidade de novas industrias, ou pelo numero de consumidores que affluam em uma ou muitas cidades, encarecendo permanentemente esses generos, logo aquelles productores menos favorecidos que pelo precedente preço seriam prejudicados, achando vantagem no novo preço, mesmo sendo-lhes a producção mais custosa, vão dar-se á cultura de taes generos, abastecem o mercado, até equilibrarem a procura com a offerta pela media do custo que dê lucro aos productores menos favorecidos dos meios ou instrumentos da producção.

E' assim que a quantidade da producção em cada mercado é *sempre* sufficiente ao seu consumo ou procura. (Este sempre é em vista já successão de todos os tempos, e não aos curtos periodos em que os generos abundam ou faltam por causas accidentaes).

O que se dá com todos os outros productos, dá-se igualmente com o ouro. Este producto tambem não custa o mesmo trabalho a cada um dos seus productores, porém sim mais a uns do que a outros.

Emquanto a media do trabalho da producção do ouro se troca por outros productos que custam igual trabalho, aquelles que, explorando minas mais difficeis, só poderiam produzil-o com trabalho excedente do mais alto extremo, não as exploram; á medida porém que, augmentando a riqueza universal e com ella a producção e as transacções, o ouro existente, pelo valor da media de que custou, não chegando para as transacções augmentadas, vai subindo de valor, isto é, além da media do custo de sua massa e logo a exploração das minas mais difficeis deixam lucro, augmenta a massa do ouro até ao ponto de ser bastantes pelo valor da media de seu custo, a todas as transacções.

Assim indo sempre em augmento a riqueza e as transacções do mundo, e portanto sendo necessario mais ouro para medir essas transacções, logo elle, subindo de valor, obriga a explorar as minas mais difficeis, mais custosas, e logo sobe a media da massa do ouro, e elle se equilibra com o movimento das transacções e assim em todos os tempos tem sido sufficiente o ouro em todas as epochas no universo.

Esta *universalidade* de sufficiencia não contradiz os momentos em que o ouro sentindo-se com mais ou menos occupação em cada uma das praças ou das nações em umas ou em outras occasiões, procura o seu equilibrio retirando-se ou affluindo em limitadas quantidades o que é a causa da lei de suas perpetuas correntes, como temos visto.

Devemos notar tambem que não vai sempre crescendo a média do trabalho que custa o ouro pela necessidade de recorrer-se á minas mais custosas para acudir ao maior valor e quantidade das transacções no mundo pelo constante augmento da riqueza; porquanto apparecem de tempos a tempos riquissimas minas que, exploradas com diminutissimo trabalho, vão baixar tanto ou quanto a média da massa accumulada pelos seculos.

D'ahi vê-se que não é fundada a affirmação de que o ouro tem variado muito de valor, pois, ao contrario, a sua massa vai sempre augmentando com o augmento da riqueza universal, sendo insensiveis as differenças d'essas producções para mais ou para menos no vasto oceano aurifero, que, desde que foi amudado se accumula, e começou as suas correntes tanto mais violentas e extensas, quanto mais se desenvolvem o commercio e os meios de communicação no mundo.

E' só por estas apreciações geraes que se póde discorrer sobre o valor do ouro, por quanto, sendo elle o typo dos valores, o instrumento da sua medida, não é pelo dos outros productos com que elle se troca, que se póde julgar de seu maior ou menor valor no correr dos seculos; porquanto as differenças da quantidade de ouro que se troca por certa quantidade de outro producto, para aquella quantidade por que se comprava em outros seculos, não resultarão mais da facilidade com que os poderosos instrumentos da industria alcançam estes productos, do que da variedade do valor do ouro? Com precisão de demonstração nada se póde assegurar, parece-me; para a propria extracção do ouro os instrumentos da industria moderna são applicados com a mesma vantagem que para todos os outros productos.

O que parece é que a Providencia medio a natureza tão bem, tão a compasso, que tudo se equilibra assim nos espaços para os vastos fins da criação, como na terra para a habitação do homem.

Seja, porém, como fôr, na apreciação d'este ponto que não póde ter affirmativa com justificação alguma, o que é certo e se póde affirmar para principio e dado da sciencia, é que, ao menos em longos periodos o valor do ouro é invariavel na sua massa no universo, o que é provado pelas correntes que são formadas pelo desequilibrio de seu valor nos pontos em que elle se sente, e são sempre tendentes a restabelecel-o onde elle vai faltando.

Se se podesse demonstrar que ha differença sensivel no valor do ouro de uma época distante a outra, esta differença nunca foi sensivel no correr e successão dos tempos por ser grande a massa do ouro no mundo, do qual pouco se consome e se destroe; por serem continuas as suas correntes que não deixariam perceber differença em periodos mesmo não curtos.

Ha, porém, uma differença apparentemente sensivel, produzida pelo papel moeda e todos os titulos fiduciarios, cujo uso e abuso em tanto tem desoccupado o ouro e do que teremos nós de nos occupar.

Recife, 19 de Novembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Incendio

Manifestou se um violento incendio no Trapiche Esperança, sito á rua da Companhia Pernambucana n. 6, cujo trapiche se achava abarrotado de saccas de algodão em rama.

Tendo dado signal a igreja do Corpo Santo, as tres horas da tarde logo em seguida compareceu, no lugar do sinistro a bomba do Arsenal de Marinha, com o pessoal do mesmo.

Causou, porém, indignação geral a demora que houve em preparar a bomba que somente depois de uma hora principiou a funccionar, e mesmo assim sem o resultado esperado.

Não menos indignação causou a todos quantos se achavam presentes a direcção do trabalho dada pelo pessoal do Arsenal de Marinha que, a não ser o Sr. Dr. chefe de policia que assumio ajudado pelo delegado, e mais interessados, teriam o commercio e proprietarios de ver seus haveres ainda mais prejudicados! Ao lugar do sinistro, compareceu ás seis horas, o chefe de machinas do Arsenal, e interrogado pelo Sr. Dr. chefe de policia, consta ter respondido que não tinha obrigação de semelhante serviço!

Foi notada a ausencia da bomba a vapor, pertencente á Alfandega, a dous passos do lugar do incendio, bomba que dizem ter custado oito conto de réis, seria por estar imprestavel, ou por ter ordem do governo para não se prestar se não ao serviço da Alfandega?

Faz-se precizo que os commerciantes, agricultores e proprietarios, reajam contra o abandono dos poderes publicos na garantia de seus haveres, visto como pagam impostos para esse fim.

Em todas as casas da Europa e da America, a imprensa anda na vanguarda dos melhoramentos indispensaveis á garantia da vida e propriedades de seus habitantes, e emquanto não a consegue de prompto não deixa de reclamar, satisfazendo assim os interesses de seus assignantes; entre nós, porém, tudo a anniquila pelo indifferentismo.

E' tempo de acabar com tão funestas consequencias.

Aguardamos as pesquizas da policia, para se conhecer a origem de tão pavoroso incendio, que a não ser a hora em que se deu o prejuizo seria superior a mil contos de réis.

Um espectador.

Ao publico

Cedo, de todo o coração, o terreno politico de minha localidade, ao Sr. Raymundo Cyriaco de Carvalho, já que o Sr. Raymundo Leonel de Alencar, chefe tão desejado dos liberaes de Ouricury, não pertence mais ao numero dos vivos.

Ficam assim, livres de mim os escrivinhadores da *Provincia*, que com tanta perversidade me tem calumniado, com factos que nunca imaginei praticar!

Com isso, fica respondido o que contra mim escreveu a *Provincia* de hoje, sob a epigraphe—*Ouricury*.

Recife, 20 de Novembro de 1886.

Telesphoro Lopes de Siqueira.

Ao Dr. Raymundo Vinhaes

Forma-se hoje o nosso distincto e talentoso collega e amigo, cujo nome encima estas linhas dictadas pela sincera amisade e alta apreciação dos bellos dotes que o ornam.

Não somos affeitos á curvaturas, não sabemos turibular; que ora externamos pela tribuna universal e filho simplesmente da sinceridade e justiça, que folgamos com orgulho dizer sempre preside aos nossos actos.

Hoje dia faustoso duplamente para o Dr. Vinhaes, pois que ultima os seus trabalhos academicos e realisa o seu almejado consorcio não podemos furtar-nos aos impulsos sinceros dos nossos corações dando este publico testemunho do conceito em que o temos, conceito que, estamos certos, é partilhado por todos aquelles que teem a subida honra de conhecer tão distincto cavalheiro.

Filho d'Athenas Brasileira, este distincto moço, não desmentio os fóros de que gosam os maranhenses, pois que termina o seu curso de direito, onde sempre proporcionou provas indeleveis do seu vasto talento e applicação, quer aos mestres, quer aos collegas, nos brilhantes exames que prestou.

Batalhador denodado nas lutas scientificas, fazendo dos livros alavancas fortes do progresso, provocando com estes lutas titanicas, combates spartanos, cuja victoria é sempre luz, procedendo sempre como moço estudioso que tem o galhardão de querer saber, o nosso amigo pode orgulhar-se em ser um dos mais luzentes astros da hodierna geração.

E' preciso notar e bem considerar que não é só os dotes intellectuaes do nosso amigo, mas tambem as qualidades moraes e cavalheirosas que o destiguem, que nos forçam á patentear-nos publicamente, como seus sinceros e justos admiradores; qualidades certas que teem arrancado com fascinação applausos dos seus amigos, companheiros de estudos, que teem obrigado aos mestres á manifestarem juizo muito elevado de seus amplos conhecimentos.

Sabemos de antemão que vamos feril-o em sua reconhecida modestia com a publicação d'estas linhas; mas tambem de antemão, temos a certeza que cumprimos um dever de amigos e sinceros reconhecedores de suas virtudes.

Fazemos sinceros votos para que na vida pratica que agora vai encetar continue a nos dar motivo de prazer pelos seus esperados triumphos, e que alcance sempre louros que serão o justo premio de seus merecimentos e satisfação e orgulho de seu digno pai e de sua Exma. esposa.

Ao partir para longa jornada da vida publica, acceite o Dr. Vinhaes um amplexo sincero e digne-se transmittil-o ao Exm. Sr. commendador José Manoel Vinhaes a quem, não tendo a honra de conhecer, pedimos venia para saudar e dar os parabens sinceros pela formatura de seu digno filho.

Igualmente pedimos licença para comprimentar a sua Exma. esposa e felicital-a pelo prazer que experimenta pela formatura de seu digno esposo.

Parabens ao Maranhão e a Exma. familia Vinhaes.

Recife, 20 de Novembro de 1886.

Alfredo Alves de Carvalho.
Alberto Julio de Goes Tellés.
Euthiquio C. Carvalho Gama Filho.

—

Illm. Sr. Dr. Aristides Galvão, muito digno engenheiro em chefe da ferro-via do Recife á Caruaru'.—Os abaixo assignados, habitantes do povoado de Affogados desta cidade, veem cheios de confiança perante V. S. como digno engenheiro em chefe da via-ferrea do Recife á Caruaru', pedir que se digne de por sua valiosa intervenção ob-

ter-lhes do poder competente um ponto de parada neste povoado, um minuto apenas de demora emquanto possam tomar o trem em sua passagem ao interior ou desembarcar em sua volta á capital, independente mesmo de estação.

Sendo quasi suburbano o trecho desta via-ferrea até Jaboatão, no entanto a grande população de Affogados e seus suburbios vê-se privada de tão importante melhoramento deixando de frequentar os pittorescos arrabaldes do Peres, Tigipió e Jaboatão em consequencia da difficuldade que ha em ir ao Recife, com maior dispendio e incommodo, afim de tomar alli o trem.

A opposição que faz a companhia ingleza da ferro-via de S. Francisco não tem razão de ser desde que aqui entrou a companhia Ferro Carril, unica que lhe podia prejudicar em seus interesses, porquanto ninguem deixa de tomar bonds para servir-se do trem.

Entretanto os habitantes deste lugar querem apenas um *minuto de demora* e só para o fim de embarcar para o interior ou desembarcar aqui, vindo de volta.

Posto isto, nenhum damno causa á qualquer das precitadas companhias o ponto de parada em Affogados cujos habitantes aliás sentem-se prejudicados com uma falta tão sensivel!

Esperam portanto que V. S. como amigo do bem interesse publico attenda á justa reclamação que os supplicantes fazem.—E. R. Mce.

Affogados do Recife, 17 de Novembro de 1886
Barão de Serinhãem.
Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.
Bacharel Antonio Justino de Souza.
João Baptista Esteves de Souza, escrivão da praticagem.
Joaquim Aureliano Pessoa, negociante.
Moura & Martins, idem.
Lemos & Moura, idem.
David Ribeiro da Silva, pharmaceutico.
José Martins Ribeiro, negociante.
Julio Augusto Cesar, idem.
Camara Braga & C., idem.
João Espindola da Costa, idem.
Manoel Fernandes Ribeiro, idem.
Manoel da Camara Junior, idem.
Joaquim Caetano Forges, idem.
José Pedro Velloso da Silveira, proprietario.
David da Silva Maia, idem.
Joaquim Ferreira Campos
Antonio José Dias, negociante.
Pedro José Coelho, idem.
Bernardino dos Santos Cruz, idem.
Luiz Bernardino de França, idem.
Manoel de Barros Correia, idem.
João Marcolino Ferreira, idem.
Manoel José Nunes do Valle, idem.
Leopoldino R. da Silva, idem.
Thomaz Domingos Tavares, idem.
Francisco L. de Freitas, artista.
Santino Theotonio da Camara Santiago, idem.
Jeronymo Leopoldino L. de Freitas, idem.
Joaquim de Lima, idem.
Miguel Nunes de Freitas, official de policia.
Urbano José Carneiro, proprietario.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, idem.
José Francisco da Camara Santiago, artista.
Manoel Henrique Nogueira, negociante.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante, artista.
Fortunato José de Andrade Junior, empregado publico.
Sydronio Ignacio de Mello, subdelegado.
Dr. Tobias Barreto de Menezes, lente da Faculdade.
Augusto Cabral de Barros, negociante.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão, medico.
Adolpho Wanderley, proprietario.
Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro proprietario.
Estevão Laurindo C. da Silva, empregado.
João Xavier das Chagas, idem.
Camillo Luiz Chaves, empregado publico.
Professora Maria da Cunha Brandão Cavalcante.
Manoel José Gonçalves de Mello, negociante.
Julião Lamachi Cavalcante de Albuquerque, empregado publico.
Professora Generosa do Rego Medeiros de Albuquerque.
Accilino de Hollanda Chacon, idem.
Vicente de Hollanda Chacon, empregado.
Antonio da Cruz Ribeiro, empregado publico.
Capitão Ignacio do Rego Medeiros, proprietario.
Marcolino Joaquim da Silva, proprietario.
Francisco Quintino Rodrigues Esteves, idem.
Angelo Custodio da Costa, artista.
Ignacio da Cunha Pedrosa, negociante.
Candido Theotonio da Camara Santiago, artista.
Antonio Pessoa Camello de Miranda, idem.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago, professor publico.
Manoel de Moura e Silva, negociante.
José de Souza Almeida, idem.
Francisco José Joaquim Cavalcante, artista.
Joaquim Nunes M. Ribeiro, negociante.
João Francisco de Mendonça, artista.
Virginio Mendes da Silva, estudante de direito.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
José Pires Justo, negociante.
João Vidal de Araujo, artista.
Manoel Alves Pavão, idem.
Antonio Ferreira da Costa, negociante.
Manoel dos Santos Araujo, idem.
Francisco Marques da Silva.
Lino Francisco das Chagas.
José Bernardino Dias da Silva, empregado publico.

—

Uma iniquidade

A imposição, á qual dão o nome de lei, que fere a liberdade de alguns cidadãos, obrigando-o a conservar suas portas fechadas aos domingos e dias santificados, está sendo burlada sorrateiramente por alguns protegidos, que continuam sua mercancia n'esses dias de *prohibição*, por portas travessa, ou mesmo pelas legaes, simulando as fechadas, a cuja ingenuidade o amigo F... faz vista gorda, vendo entrar os freguezes, sendo prejudicados por essa força os que se curvão á lei da força e do despostismo.

Sendo o novo administrador d'esta provincia homem illustrado e justiceiro, é-nos licito esperar que dê um golpe de morte na *cousa* lançada contra a Constituição do Imperio e contra um numero especialisado de cidadãos, cuja liberdade lhes é garantida pelo art. 178 de nosso pacto fundamental; versando o crime d'esses cidadãos, em não venderem cachaça nem carne do Ceará!

Novembro de 1886.

—

Agricultura

Plantação do Cacáoeiro

O cacáo passa por ser um dos alimentos mais saudaveis e nutritivos. Os medicos receitam n'o, misturado com feculas, para robustecer as pessoas debeis.

Não contém o cacáo nenhuma substancia nociva ao nosso organismo. Como alimento nutritivo, passa por um dos mais importantes e de facil digestão.

Delle faz-se diversos manjares, como: doces, geléas, refrescos, licores, aguardente, vinagre e manteiga para adubos; sendo sua principal applicação para o chocolate, que, pela sua carestia, ainda não foi possivel estender-se ás classes pobres.

Na medicina é empregado como refrigerante. Na industria, a casca dos cocos, tem applicação para o fabrico do melhor sabonete.

Temos á vista um tratado da plantação do cacáoeiro, por Mr. Arthur Mangin, redactor da *Revista Scientifica* do *Jornal dos Economistas*, de Paris.

Diz elle, que o cacáoeiro é o REI das arvores fructiferas; e, quem plantal-o, descobrirá na sua propriedade uma MINA DE OURO, podendo qualquer pessoa enriquecer muito depressa, pelas grandes vantagens que offerece esta cultura, comparada com outras tambem importantes; accrescentando, que nenhuma lh'a subrepuja em merecimento e vantagens reaes. Assim, o fabricante póde ser até cultivador, pela facilidade da plantação e pelo sustentaculo dos altos preços nos mercados consumidores.

Diz mais, que o cacáoeiro dá duas grandes colheitas annuaes, sempre carregado de flores e fructos.

O mesmo nos tem aqui acontecido, durante o espaço de tres annos, com as plantas que possuimos, as quaes nunca deixaram de possuir fructos verdes e maduros.

Isto, porém, nos tem levado á crer e até podemos asseverar (pela grande quantidade de fructos que temos colhido em tão limitado numero de plantas), ser esta provincia uma das mais apropriadas para semelhante cultura!....

Consta-nos, que alguns proprietarios de engenhos, onde já ha a plantação, vão saboreando o chocolate por elles fabricado, addicionando-lhe leite, cujo alimento é denominado pelo botanico F. M. Caminhoá, de—*manjar dos deuses*.

—

O cacáoeiro vive frondoso 30 annos. No fim deste tempo póde ser decotado perto do chão, que arrebenta de novo, sendo então frondoso outros 30 annos e dando sempre os mesmos fructos. Plantado, pois, em grande escala, será uma felicidade para todos, segundo assim se expressa Mr. Mangin.

O climo frio não lhe é favoravel. Póde ser cultivado até 10 gráos da linha equatorial, e quer clima para cima de 20 centigrados. Se o thermometro baixar de 15, é certa a sua morte.

E' esta uma das grandes vantagens para o cultivador; porque sendo-lhe destinado pela natureza uma certa e estreita zona apropriada para seu cultivo, este nunca se poderá alargar á outras zonas, ainda mesmo com altos preços dos mercados consumidores.

Isto, porém, não acontece com outros productos, que, quando os preços augmentam, igualmente augmenta mais a cultura do que o consumo, até fazer com que aquelles baixem; dando isso lugar a que muitos cultivadores abandonem a plantação, para de novo aquelles preços subirem...

Assim, pois, o chocolate, uma vez bem desenvolvido por todas as classes sociaes, jamais deixará de ter grande consumo, em consequencia de não ser meramente um luxo, como o fumo, e sim um grande alimento, como o trigo, segundo assim assevera Mr. Mangin.

O que este especialista escreve sobre a plantação do cacáoeiro, não era por nós ignorado, visto termos em nosso pequeno sitio, na Capunga, uns cento e tantos pés plantados, com os quaes temos convencido muitos incredulos, vendo os constantemente cheios de flores e de fructos por todo o tronco.

Declaramos, portanto, que no referido sitio temos, em nossa falta, uma pessoa autorisada para fornecer sementes á aquelles que se interessem por tal plantação; assim como offerecemos, em um impresso, o modo pratico da cultura, a fórma do preparo para exportação e o processo para o fabrico do chocolate.

Recife, 18 de Novembro de 1886.

João Fernandes Lopes.

—

Virgem Martyr Santa Cecilia

A 22 de Novembro terá lugar a vestividade da Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia, na igreja Matriz de S. José precedendo no dia 21 pelas 11 horas da manhã a bemção solemne da imagem da nossa augusta padroeira, seguida de *Te-Deum* a grande orchestra, executando-se o *Te-Deum*—Grande de Lima—e nessa occasião duas bandas de musica marcial tocarão as melhores peças de seus repertorios.

Pedimos aos Srs. thezoureiros das igrejas o especial favor de mandar repicar nessa occasião, quando uma salva real der o signal.

No dia 22 pelas 10 horas da manhã, terá lugar a missa solemne, a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o nosso irmão ex-juiz o padre Leonardo João Grego, seguir-se-ha ás 7 horas da noute Ladainha, no altar da Padroeira.

Rogamos o comparecimento não só dos Illms. paranymphos, como de todos os nossos irmãos afim de abrilhantar os atos.

—

Paranymphos

Os Illms. e Exms. Srs.:
Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.
Tenente-coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Major José Elias de Oliveira.
Commendador João Vicente do Torres Bondeira
Manoel Gonçalves Agra.
Bento Manoel de Castro Amaral.
João Francisco Durães.
Napoleão Olympio Prates.
João José Gomes Loreiro.
Tenente Thomaz Marques Vieira.
João Bento Monteiro da Fonseca.
João Pacheco de Medeiros
Dr. Estanislaus Ferreira de Carvalho.
Felippe Jacome da Costa.
José de Miranda Correia Lima.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Felippe de Figueirôa Farias.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Antonio Macario de Assis.
Francisco de Pala N. Seixas.
Manoel Ferreira.
Gonçalo José da Gama.
Alexandre dos Santos Silva.
Carlos Arruda.
Joaquim Teixeira Bastos.
João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Manoel de Miranda Castro.
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
O irmão ex-juiz Alexandre da Cunha Coelho Catanho.

Paranymphas

As Exmas. Sras.:
D. Cecilia Maria Gomes da Luz.
D. Rita Maria dos Prazeres Guimarães.
D. Sabina Maria dos Prazezes.
D. Henriqueta Maria dos Passos Guimarães.
D. Josepha Guilhermina de Albuquerque Machado.
Esposa do irmão professor Manoel Ignacio de Torres Bandeira Filho.
D. Maria Rosa Leite de Farias.
Laura, esposa do irmão professor José Tavares de Medeiros.
Esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.
Filha do Sr. Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
D. Maria Victorina Alves Maia.
D. Henedina Emilia Guerra.
D. Ermelinda Ferreira Maia.
D. Nicmisia de Vasconcellos Sampaio.
D. Adelaide Cox.
D. Candida Maria Ribeiro de Almeida.
D. Maria de Barros Andrade.
D. Maria Amelia Soares de Oliveira.
D. Adalberta Leopoldina de Galvão Rego.
D. Maria Rosalina de Araujo Pedrosa.
D. Antonia de Paula Mafra.
Esposa do professor Simplicio da Cruz Ribeiro.
Esposa do Sr. Manoel Alves Lopes.
Esposa do Sr. José Prudencio dos Santos.
Esposa do Sr. Bento Domingues Dias.
Esposa do Sr. Luiz Epiphanio de Souza.
Esposa do Sr. Manoel M. da Silva Santiago.
Esposa do Sr. Henrique da Cunha Porto.
Esposa do Sr. Frederico A. Neiva Junior.
Esposa do Sr. Francisco A. de Oliveira e Silva.
Esposa do Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Esposa do Sr. Joaquim Jovino Honorato Bastos.
Esposa do Sr. Manoel José de Campos Barbosa.
Esposa do Sr. Adolpho Guedes Alcoforado.
Esposa do Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Esposa do Sr. Francisco José dos Passos Guimarães.
Esposa do Sr. Monoel da Cunha Reis.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Santa Cecilia. 19 de Navembro de 1786.

O secretario
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

—

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luis Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, o conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Do Dr. Manoel José de Pinho, thesoureiro da loteria de Alagôas, recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

« Maceió, 17 de Novembro de 1886.—Peço publique em sua folha o seguinte:

« A calumnia constante de uma perversa mofina que inimigos anonymos remetteram para o *Diario de Pernambuco* contra a loteria de Alagôas, não tem procedencia séria. Já os provoquei para que apresentassem provas de falta de lisura nas extracções da mesma loteria e não appareceram ellas garantidas com a responsabilidade legal e nem mesmo com apparencias plausiveis.— *Manoel José de Pinho.* »

(Do *Jornal do Recife*, de 18.)

—

Fumo Rio-Branco

Industria Nacional
PRIMEIRA NESTE GENERO

Este fumo, já tão vantajosamente conhecido, tem em si qualidades muito especiaes, e aliás recommendaveis de preferencia, sobretudo porque elle encerra para o fumante a superioridade sobre outro qualquer no seu uso constante. Além de um paladar brando e saboroso, este preparado em nada se privou da essencia qualificativa de fumo puro, superior e escolhido propriamente, reunindo-lhe propriedades especiaes, que formam um conjuncto apreciavel no seu gosto e no aroma que esparge sua fumaça.

Não é esta ainda a sua unica recommendação; a mais importante é a sua acção hygienica, a que nem sempre se attende nesses preparos de fumo entregues ao consumidor, e que não offerecem garantia pathologica ao fumante, nem mesmo nas causas locaes que muito interessam, como sejam: as irritações das mucosas, susceptibilidades inflammatorias, as laryngites e as affecções da bocca, etc., a que são sujeitos muitos fumantes, obrigando os a privarem-se do fumo, forçados pelo seu estado morbido.

Attendendo a todas estas circumstancias, o seu manufactor depois de muitas experiencias e de ter ouvido a opinião de muitos senhores fumantes, submetteu este producto de industria nacional a apreciação da—Exma. Junta Central de Hygiene,— e esta illustrada corporação, depois de ter mandado proceder aos exames convenientes, deu parecer favoravel que o recommenda, parecer este unico que existe em productos deste genero.

Tambem tem a venda fumo caporal progressista, Buarque de Macedo, fabricado pelo mesmo.

Vendas no Rio de Janeiro. Deposito geral na fabrica do manufactor, á rua de Gonçalves Dias n. 20, e em Pernambuco na fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria n. 39. D. J. Seve & C., proprietario e unico agente.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 390

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta. Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos, unicamente—o quo podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido de figados frescaes, approva contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos.

O agente balsamico póde ser iode, brome ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual fôr, nelle existe.

Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão d'este especifica approvado se é que dão o menor apreço as suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tempo, toda a demora é fatal. Vende-se em toda a parte do mundo.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

—

A efficacia do merecidamente celebre **Tricofero de Barry** para dar vigor, embellecer e dar brilho e sedosidade ao cabello é hoje tão universalmente reconhecida, que tem elle ganho por seus meritos um renome que não é fama de um dia, mas para sempre. Para restituir ao cabello a sua primitiva abundancia e impedil-o de cahir, tem esta composição sido declarada por todos os medicos, remedio seguro. Para curar a tinha, a caspa e todas as doenças do couro cabelludo, achar-se-ha sempre no tricofero um remedio inoffensivo rapido e infallivel.

—

Muitas senhoras e moças renunciam ás pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dôres de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapida.

Considerando os progressos que a sciencia tem feito ha trinta annos a esta parte, os triumphos que ella tem obtido, sente-se um certo orgulho de viver nesta época. Se ainda, no meio deste seculo, a tisica era molestia incuravel que a ninguem poupava, o *Xarope de hypophosphito de cal* de Grimault & C. veio pôr um termo a tão dolorosa situação, provando que as affecções do peito não são por certo incuraveis, por que os hypophosphitos acabam com a tosse e os suores nocturnos e restituem a saúde e as forças aos doentes. Elles são tambem de incontestavel vantagem contra as affecções pulmonares, as tosses rebeldes e todos os padecimentos das vias respiratorias.

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameoçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acahamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Agniar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

—

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares - Pelotas, 12 de Novembro de 1884.

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará*.

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Juliecta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

—

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamadas e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitticas.

—

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 428

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatris n. 4, segundo andar.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Casa terrea com sotão inteiro, sita á rua de Santa Theaeza, cidade de Olinda, com grande quintal arborisado, murado, com portão de madeira, pertencente a D. Catharina Teixeira Lopes Catão, avaliada por 600$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 218 sito á rua de Coronel Suassuna, com quintal murado e parte que deita para á rua de S. João, freguezia de S. José, pertencente aos herdeiros de Americo Francisco de Paula Menezes, avaliada por 1:500$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 204 sita á rua Imperial com um terreno no oitão, quintal em aberto, sendo todo o solo terreno foreiro de Marinha, pertencente aos herdeiros de Zeferino Amaro de Farias, avaliado todo 250$, sendo todos os bens acima penhorados e vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 16 de Novembro de 1886.—Alvaro Barbalho U. C. Junior.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de Dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavallada durante o semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, de 1.ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2.ª dita, idem.
Assucar mascavado refinado, de 3.ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1.ª qualidade, litro.
Farinha de 2.ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito kock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava (grandes), duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas de madeira, duzia.
Lapes preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem
Goiabada em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Velas de cera, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis e fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia 7 de Dezembro em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 20 de Novembro de 1886.

Conforme.

O secretasio,
Luiz Emydio Pinheiro da Camara.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 29 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Bonets de serviço interno, 130
Gravatas de sola envernisada, 151.
Luvas de algodão pares, 100.
Banda de lã para inferior, 1.
Cathurnos para as praças de cavallaria, pares 216.
Perneiras de sola para idem idem, conforme o figurino, pares, 27.
Chapéos de Braga com a lengenda—S—13.
Esteiras de palha, 17.
Tamancos, pares, 15.
Meias de algodão, pares, 200.
Panno azul para ponchos de praças de cavallaria, 115,m00.
Brim branco liso, 440,m00.
Brim pardo trançado, 1150.m00.
Algodãozinho, 880,m00.
Algodão mesclado, 513,m70.
Hollanda para forro, 152 m00.
Casemira branca, 1,m60.
Aniagem para intertella, 36,m00.
Ganga encarnada, 28,m16.
Zuarte, 387,m05.
Baeta encarnada, 207,m50.

LEGÍVEL

Cadeiras de braço, de jacarandá, 4.
Bonetes de panno mescla para musicos, 10.
Dito de panno, sem pala e sem listra para sentenciado, 1.
Charlateiras de panno mescla para musicos—pares, 17.
Baeta azul, 7,m00.
Panno fino mescla para musicos, 66,m00.
Dito alvadio para capotes, 210,m00.
Dito azul para ditos de inferiores do estado-maior, 7,m00.
Sargelim de côr, 51,m00.
Flanella de lã alvadia, 14,m00.
Dita branca de algodão, 90,m00.
Casimira encarnada enfestada, 2,m00.
Gallão prateado de dous frisos, 28,m00.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foram registradas duas escripturas ante-nupciaes, sendo a primeira celebrada entre Joaquim José da Fonseca e D. Adozinda Hermezinda Açucena de Leão, mediante os seguintes pactos :

1º Haverá plena separação de bens entre os conjuges, mesmo dos rendimentos, os quaes pertencerão ao respectivo proprietario, por quem serão administrados.

2º No caso de fallimento, morte ou outro equivalente, a conjuge levantará os seus bens e valores intactos, sendo para isso considerada unica senhora de dominio e posse.

3º Os bens de um dos conjuges não serão sujeitos á divida alguma contrahida pelo outro, quer antes, quer na constancia do matrimonio, sob qualquer pretexto, ainda mesmo de manutenção do casal.

4º Não havendo filhos os bens de cada conjuge pertencerão aos seus herdeiros legitimos, salvo a faculdade de testar.

5º Se na constancia do matrimonio sobrevier algum motivo que os impossibilite de viver juntos, será feita a separação de accordo com a clausula segunda.

6º A conjuge entra para o casal com a casa terrea n. 3 da rua da Conquista desta cidade, no valor de 1.000$ e com joias estimadas no mesmo valor.

A segunda foi celebrada entre Antonio Machado dos Santos e D. Maria da Conceição Seixas, regulando os seguintes pactos :

1º Que os bens com que a esposa entra para o casal serão considerados dotaes e isentos de todo e qualquer compromisso contrahido pelo esposo, antes ou depois do matrimonio.

2º Que a pactuante D. Maria da Conceição Seixas entra para o casal com a quantia de..... 65:111$304, sendo 60:000$000 representadas em letras do aceite de José Soares de Seixas e o resto em dinheiro.

3º Que a pactuante se dota a si com a quantia de 50.000$ que a proporção dos vencimentos daquellas letras serão empregados em apolices da divida publica e titulos de credito real para serem averbados em seu proprio nome, afim de receber os rendimentos, os quaes lhe pertencem exclusivamente. Os 15:111$304, restantes, serão communicaveis.

4º Que no caso de fallecimento da conjuge sem filhos do 2º matrimonio o seu dote será dividido por seus filhos do 1º leito, e havendo-os será igualmente divididos por estes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Novembro de 1885.—O secretario,
Julio Guimarães.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico, de ordem da Illma. junta commercial, que os avaliadores commerciaes desta praça devem solicitar novos titulos até o dia 16 de Dezembro proximo vindouro, afim de designar-se os que teem de servir durante o triennio de 1887 a 1889.

Secretaria da junta commercial do Recife, 19 de Novembro de 1886.—O secretario,
Julio Guimarães.

Consulado Provincial

Imposto de industria e profissão

TABELLA A QUE SE REFERE O § 35 DO ART. 2º DA LEI N. 1860—TAXA DE REPARTIÇÃO.—10:000$000

CLASSE N. 13.—*Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias*

Freguezia do Recife

Commercio n. 34. Banco de credito Real, gerente João Fernandes Lopes, 3ª divisão	1:666$680
Commercio n. 32. London Brasilian Bank Limited, 6ª divisão	4:166$660
Commercio n. 36. Englik Bank of Rio de Janeiro, 5ª divisão	4:166$660
	10:000$000

1ª secção do Consulado Provincial, 18 de Novembro de 1886.

O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

CLASSE N. 14—*Companhias, agencias ou casas de seguros ou qualquer pessoa que figurar no caracter de agente de companhia de seguro etc. Taxa de repartição—10:000$000.*

Freguezia do Recife

Rua do Bom Jesus n. 50. Companhia Hanseatica de Seguroo contra fogo, agentes Bernet & C., 1ª divisão	425$530
Commercio n. 26. Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen, agente Joher Bauwelle, 2ª divisão	638$295
Commercio n. 3. Companhia North B. C. Mercantil, agentes Adamson & C., 2ª divisão	638:295
Bom Jesus n. 12. Companhia New York Limited, agente Theodoro Christiansen, 2ª divisão	638$295
Largo do Corpo Santo n. 11. Companhia de seguros Liverpol e London Glob, agente Saundres, 3ª divisão	851$060
Bom Jesus n. 7. Companhia de Seguro maritimos e terrestres Fidelidade, agente Miguel José Alves, 3ª divisão	851$060
Commercio n. 3. Companhia Imperial de seguros contra fogo, agentes Browns & C, 3ª divisão	851$060
Commercio n. 48. Companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite, directores Antonio M. de Amorim e Manoel José da Silva Guimarães, 4ª divisão	1:276$590
Commercio n. 44. Companhia de seguros Indemnisadora maritima e terrestre, directores Joaquim Alves da Fonseca e Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 5ª divisão	1:702$140
Commercio n. 34. Companhia de seguro Phenix Pernambucana maritima e terrestre, 6ª divisão	2:127$675
	10:000$000

1ª secção do Consulado Provincial, 18 de Novembro de 1886.

O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 24 do corrente, afim de tratar se de negocios relativos a mesma irmandade.

Consistorio, 20 de Novembro de 1886.
O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida

Convite academico

Convida-se os estudantes do quarto anno juridico para uma conferencia na segunda-feira 22 do corrente, á 1 hora da tarde. Ponto de reunião : jardim de Pedro II, em frente da academia.

Dinamite.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.
Gustavo Antunes,
director secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Pelo presente são convidados os socios desta sociedade para, na fórma do § 2º do art. 22 dos estatutos, reunirem-se em assembléa geral domingo 21 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de effectuar se a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no seguinte anno social.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 17 de Novembro de 1886.
O 1º secretario,
Regino F. de Carvalho.

Thesouraria de Fazenda

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão pagas no Arsenal de Guerra as costuras relativas á 1ª quinzena do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1886.—Servindo de secretario,
J. H. Oliveira Amaral.

Irmandade da Soledade

O abaixo assignado, secretario da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, declara que o Sr. Adolpho Lins de Souza, juiz da mesma irmandade, desistio desse cargo, passando-o ao seu substituto legal, que o substituirá no anno proximo vindouro.

Recife, 20 de Novembro de 1886.
Frederico Marinho de Mello Tavares.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Da ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. da nossa Aug.·. Off.·. a se reunirem em nossa séde no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no anno maç.· de 5887 á 5888, procedendo-se dita eleição com o numero de IIr.·. que comparecer, visto não se ter reunido numero sufficiente na sessão convocada para o dia 15.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz, ao Val.·. da rua da Imperatriz. em 18 de Novembro de 1886.—E.·. V.·.
O secret.·. Adj.·.
Eduardo G. Gonçalves 18.·.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pedereneiras.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 19	768:390$721	
Idem de 20	38:724$852	
		807:115$573
Renda provincial		
De 2 a 19	124:988$203	
Idem de 20	8:869$448	
		133:857$651
Total		940:973$224
Recebedoria—De 2 a 19		2[illegible]:793$640
Idem de 20		1:881$094
		31.674$734
Consulado provincial—De 2 a 19		15:974$459
Idem de 20		1:004$451
		16.978$910
Recife drainage—De 2 a 19		6:558$412
Idem de 20		1:034$521
		7:592$933

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 22 a 27 de Novembro de 1886

Algodão em rama, 350 rs. o kilo.
Assucar branco, 160 rs. o kilo.
Borracha 1,266 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Couros verdes, 3[illegible]0 rs. o kilo.
Fumo em rolo, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1886.

Os conferentes,
José Joaquim de Miranda.
Adelpho Gentil.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Mossoró no dia 14 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão 468 saccas a Luiz Antonio Sequeira, 62 a Bostelmam & C.

Café 11 saccos a João V. Alves Matheus & C.
Courinhos 13 fardos a H. Nuesch & C.

Vapor nacional *Mandahu'*, entrado dos portos do sul no dia 20 do corrente e consignado a Companhia Pernambuca, manifestou :

Assucar 50 saccos a Pereira Carneiro & C.
Algodão 100 saccas aos mesmos.
Couros salgados seccos 500 fardos a R. Pinto Guimarães & C.
Mercadorias diversas 3 volumes á ordem.
Panno de algodão 50 fardos a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Solla 10 rolos a Pereira Carneiro & C.

Hiate nacional *Aurora*, entrado de Maceió no dia 19 do corrente e consignado a Carlos A. de Araujo, manifestou :

Algodão 105 saccas a Gomes do Mattos Irmãos, 56 a Cramer Frey & C, 42 a José de Macedo, 2 a João Paes de Oliveira.
Couros salgados seccos 42 a João Paes de Oliveira.
Pennas de ema 1 pacote ao mesmo.
Sebo 1 barrica ao mesmo.
Sal 25:600 ao mesmo.

Lugre americano *W. H. Deitz*, entrado de New-York, no dia 20 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C, manifestou :

Kerosene 17:750 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram :
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 500 fardos com 97,539 kilos de algodão ; A. de Araujo Santos 568 couros salgados com 6,816 kilos.
Para Lisboa, S. Bastos Amorim & C. 900 saccas com 67,404 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *May Cory*, carregou :
Para New York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Parejéro*, carregaram :
Para New-York. F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Ethel*, carregou :
Para New York, M. J. da Rocha 116 saccos com 8,700 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *John M. D.*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Polykarp*, carregaram :
Para New-York, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na polaca hespanhola *Felicia*, carregaram :
Para Montevidéo Amorim Irmãos & C. 805 barricas com 84,679 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 10 saccas com 718 kilos de algodão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado ; F. M. da Silva & C. 64 caixas oleo de ricino.
Para o Rio Grande do Sul, P. de Oliveira Maia 1 caixa abacaxis ; P. Carneiro & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
— No brigue inglez *Cambrion*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 52,797 kilos de assucar branco
— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C 700 volumes com 57,321 kilos de assucar branco e [illegible] litos com 18,550 ditos de dito mascavado.
— No patacho allemão *Antilope*, carregou :
Para Santos, P. A. de Azevedo 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C 300 saccas com 22,211 kilos de algodão ; Mais & Rezende 200 saccas com 18,623 kilos de algodão ; Paiva Valente & C. 200 saccas com 17 941 kilos de algodão ; P. Vianna & C. 1 caixa com 20 kilos de doce.
— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram :
Para a Bahia, M. Moraes 196 saccas com 15,745 kilos de algodão.
Para Penedo, H. Oliveira & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :
Para Aracaty, Burle & C. 15 barricas com 1,352 kilos de assucar mascavado, 10 ditas com 1,217 ditos de dito branco ; P. Alves & C. 60 ditas com 2 697 ditos de dito.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :
Para Camossim, F. de Azevedo 4 barricas com 400 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 451 kilos de assucar branco.
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 1,575 kilos de assucar branco.
Para Acarahu, E. C Beltrão & Irmão 6 barricas com 305 kilos de assucar mascavado.
Para Parnahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 500 kilos de assucar branco.
Para Aracaty, J. M. Dias 1 caixão com 40 1/2 kilos de rapé.
= Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram :
Para o Natal, P. Alves & C. 24 barricas com 1,260 kilos de assucar refinado e 14 ditas com 658 ditos de dito mascavado.
= Na barcaça *Farofa*, carregaram :
Para Parahyba, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Oriente*, carregou :
Para a Cidade do Passo, F. A. Lebre 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

New-York—44 dias, lugar americano *Wm. H Deitz*, de 467 toneladas, capitão H. B. Hooper, equipagem 9, carga varios generos ; a Fonseca Irmãos & C.

Aracajú e escalas—6 dias vapor nacional *Mandahu'*, de 222 toneladas, commandante H. Mafra, equipagem 18, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—patacho dinamarquez, *Venus*, capitão C. P. Holm, carga madeira de pinho.

New-York—Patacho inglez *Isabella Balcam*, capitão E. A. Amstroug, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

John Elder	da Europa	hoje
Ville de Victoria	do sul	amanhã
Merchant	de Liverpool	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	do Havre	a 24
Ceará	do norte	a 24
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 28

THEATRO SANTO ANTONIO

Congressso Dramatico Beneficente

DOMINGO. 21 DO CORRENTE

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM BENEFICIO DOS

COFRES SOCIAES

Grande successo!!!

Sorprehendente funcção!!!

Depois que a orchestra da sociedade dirigida pelo insigne maestro e consocio Antonio Martins, tiver executado uma linda ouvertura, subirá a scena pela primeira vez nesta epocha o importante drama em 5 actos ou 8 quadros, original francez, traducção do sympathico escriptor portuguez Eduardo Garrido

As duas orphãs

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º	O rapto	5.º	A sorpresa
2.º	Orgulho e duello	6.º	O mandado de exilio
3.º	O segredo da policia	7.º	Assassinato e suicidio
4.º	A cega	8.º	O perdão

Tomam parte as actrizes : DD. Rosa Manhonça, Edelvira Lima, Apolonia, Leopoldina, Guilhermina, Lucci, etc, etc. e todos os amadores do corpo scenico. Cavalheiros, damas, policiaes, etc. Epocha—Actualidade.

MISE-EN-SCENE do actor Fernando Lima.

Principiará as 8 horas.

O theatro achar-se-ha decentemente ornado, e uma banda marcial fará as honras da recepção, executando as melhores peças do seu repertorio, fazendo-se ouvir igualmente nos intervallos.

A directoria da sociedade espera a coadjuvação do illustrado publico para a sua festa, e antecipa-se em agradecer a todos quantos a ella concorrerem, e especialmente as pessôas que se dignarem de acceitar o seu convite.

N'um dos intervallos uma commissão irá comprimentar as Exmas familias.

O resto dos bilhete á venda na bilhetaria do theatro, no dia do espectaculo, das 10 horas da manhã em diante.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, Romualdo Camillo do Sacramento, são convidados os irmãos que estão legalmente constituidos, conforme a disposição do art. 3º do compromisso e outras annexas ; para se reunirem, em sessão geral, no domingo, 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da referida irmandade, para o processo eleitoral da nova administração do anno compromissal de 1886—87 ; sendo para este fim celebrada anteriormente pelo padre Adelino a missa votiva do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, do mesmo dia, com assistencia de alguns irmãos.

Consistorio, 18 de Novembro de 1886.
O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expôr,e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do correute, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam corôados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886—O 1º secretario,
José Castor de A. Souza.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.
O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Para eleição dos novos funccionarios que tem de dirigir os destinos desta pia instituição no anno social de 1886 a 1887.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no domingo 14 do corrente, de novo rogo aos mesmos senhores seu comparecimento para domingo 21, na séde social, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do relatorio e tratar se de urgentissimos interesses sociaes.

Recife, 17 de Novembro de 1886.
José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente :

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,444	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,483
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,551	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,614	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,704	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,793	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,923	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,994	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

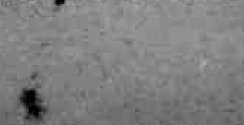
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia de 25 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores rata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 22 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

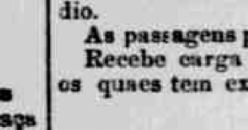
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria



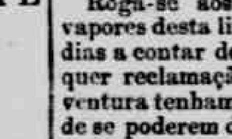
Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER **Ville de Ceará**



E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para Porto-Alegre

Para o porto acima segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Ane Johanne*, por ter a maior parte da carga engajada ; para o resto á tratar com W. W. Robilliard.

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate *S. Lourenço* tem parte do seu carregamento, recebe o resto que lhe falta a fretes baratos ; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus numero 8.

LEILOES

— Segunda-feira, 22, o do cofre, carteira, prensa, repartimento de escriptorio, cadeiras, candieiros a gaz, balcão e pertenças da loja da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Leilão

De um piano, meveis, espelhos etc.

Agente Br tto

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, espelhos, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 mesa de jogo, 1 machina de costura, 1 cabide columna, ettagers, 6 cadeiras de junco, 1 guarda louça, 1 candieiro de suspensão, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de vime, jarros, quadros, louça e objectos para cosinha.

Segunda-feira 22 de Novembro
Pateo do Terço n. 141, 2· andar
A's 10 1|2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 23 da rua das Trincheiras com 2 portas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal com cacimba.

A's 11 horas
Segunda-feira 22 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderé em leilão no dia 22 a casa terrea acima livre e desembaraçada, podendo ser vista pelos pretendentes.

Leilão

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Padre Floriano n. 29

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão ao correr do martello de 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 14 de guarnição, 2 marquezas, 1 mesa grande, 1 dita redonda, 3 cabides, 1 mesinha, 3 marquezões e 1 cama, tudo de amarello, 2 castiçaes, 1 lustre de bronze, 1 escrivaninha, 2 castiçaes de bronze, 1 armario pequeno, 1 caixa grande, 1 mesa de louro, 1 banco, 2 potes, 1 resfriadeira, 3 candieiros, 1 relogio de parede e outros artigos que estarão a vista dos compradores.

Leilão

de 1 cofre de ferro prova de fogo e banco, 1 carteira de amarello, 1 prensa para copiar, 1 repartimento para escriptorio, 6 cadeiras, encanamento e candieiro a gaz, 2 fiteiros pequenos, 1 balcão de amarello, 1 mesa, 3 mechos e outros objectos.

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Na loja da rua do Marquez de Olinda n. 10

Leilão

De um terreno com duzentos e oitenta palmos de frente, com casa de taipa principiada, no lugar Arraial, rua da Constança, esquina da rua Paula Salles, freguezia do Poço da Panella.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do dito terreno, o qual se torna recommendavel pela sua bôa posição.

Em continuação

O mesmo agente venderá sem reserva de preço, 20 duzias de garrafas de serveja Salvator-Bier, grande quantidade de miudezas, moveis novos e usados, lanternas, copos, 1 balança nova para assucar, e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça e 1 piano de mesa
Sendo:

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, contando 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, quadros, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 marquezão, 1 piano de mesa, 1 importante mesa de amarello, 1 apparador, 12 cadeiras de guarnição, diversos objectos de louça, um pequeno trem de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 16 da rua das Trincheiras 1º andar

O agente Martins, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

Da excellente e importante barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas e prompta a navegar.

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá a quem mais der no dia e hora acima mencionado, a excelle barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas, achando se a mesma á ponte da Bôa-Vista, onde poderá ser examinada pelos Srs. pretendentes que quizerem aproveitar a safra, para melhor garantia será vendida livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de 3 andares, sito a rua de Domingos José Martins n. 38 freguezia do Recife por detraz da Caixa Economica.

Livre e desembaraçado de qualquer onus

Rende 900$000 annual, acha-se em perfeito estado de conservação.

Quarta-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua do Vigario Tenorio n. 12
Ao correr do martello, a quem mais der

Leilão

Da importante pharmacia e drogaria sita a rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente a massa falida de J. C. Levy & C.

Quinta-feira 25 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. juiz de direito do commercio fará leilão da importante pharmacia e drogaria, acima mencionada com todos os seus pertences e accessarios, com assistencia do mesmo juiz; a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão

Dos importantes moveis, ricos espelhos para consolos, figuras de biscuit e jarros finos

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toilet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 meias-commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira-retrete, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.

Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheiro de columna, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.

Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e outros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa, junto á estação (casa do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo)

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Um trem especial partirá da estação do arco ,ás 10 horas e meia, e dará transporte gratis aos concurrentes do leilão, tocando em todas as estações intermediarias.

Leilão

Quinta-feira 26 do corrente haverá um leilão de importantes moveis na Ponte do Uchôa.

PELO AGENTE
Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

Da casa de O. F. Loup, no Chora-Menino, desencaminhou-se, em dias da semana passada, uma cachorrinha preta de raça, que acode pelo nome de Mascote, quem a tiver achado e leval-a á referida casa ou á rua do Imperador n. 83, 1º andar, será recompensado.

— Aluga-se em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, uma boa casa novamente reconstruida e com agua canalisada; trata-se no Recife, casa n. 23 á rua das Cruzes; chaves para ver, em Olinda, rua da Ladeira da Ribeira, cartorio do escrivão Theodomiro n. 16, e rua de Mathias Ferreira, loja de barbeiro n. 31.

— Aluga-se o 2· andar n. 31 e o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 á rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Pede-se ao Sr. Manoel Livino de Amorim Lima o favor de vir ou mandar a padaria sita no pateo do Terço n. 40, pois é negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, e que tenha pratica de taverna; a tratar na rua das Trincheiros n. 23.

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Aviso

A viuva de Luiz Ferreira de Almeida, por si e na qualidade de tutora de seus filhos, previne aos inquilinos dos predios do casal, que desta data em diante é a unica competente para receber os respectivos alugueis, e podem procural-a na rua do Imperador n. 65, 2· andar.

Attenção

Bartholomeu Lourenço participa ao commercio que mudou seu escriptorio para a sua antiga morada, á rua da Madre de Deus n. 8, e pede a seus amigos que continuem a dar suas mercadorias para a carga de suas embarcações, já bem conhecidas neste porto, fazendo qualquer differença nos fretes, a contento dos senhores carregadores.

Ao bello sexo

O Pedro Antunes & C., sempre pressuroso em agradar as Exmas., acaba de receber grande variedade de delicados artigos para presentes, desde 1$ até 50$.

Completo sortimento de meias lisas, arrendadas, bordadas brancas e de côres para senhoras e meninas.

Lindos broches e pulseiras de phantasia com inscripção.

Bonito sortimento de fitas largas e estreitas e tambem de bicos brancos, pretos e de côres.

Commodos e bons espartilhos para todos os preços, desde 4$ até 15$. E' a NOVA ESPERANÇA, 63—rua Duque de Caxias.

Grande revolução infantil

Novos e interessantes brinquedos para criança, 10,000 calungas de folha e madeira, grandes e pequenos para todos os preços, tambem alguns instructivos sobre figuras de geometria. A elles o tempo é proprio.

Particularmente ao sexo feio

Economicos punhos e collarinhos de Selloloide, modernos, novos e bonitos, conservando-se limpos por espaço de 3 mezes. Vale a pena!! Bons e commodos suspensorios de seda e linho. Bonitas e finas meias de escossia de sêda e cruas. Para não esquecer é o Pedro Antunes & C.

63----Rua Duque de Caxias----63

CASA DO OURO

AOS
100:000$000
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 4,952, com a sorte de 10:000$000, um dito de n. 22,892 com a sorte de 2:000$, tres ditos de n. 10,175, 9,083 e 4,914 com a sorte 1:000$ e tres ditos de ns. 18,495, 4,097 e 7,489 com a sorte de 500$000 da 10.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 18 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua das Calçadas n. 2, taverna.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da União numero 41.

Attenção

Aluga-se ou vende-se a casa n. 6, em Sant'Anna de dentro, com commodos para familia; a tratar com Thomé Pereira da Cunha, residente no mesmo lugar.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Aos senhores de engenho e outros
Tomem nota
Trilhos para engenhos
WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes
Browns & C.
N. 5 —Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de ou'r implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arros e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal queb al-a.

CASA FELIZ
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 10ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 18 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em os ns. 943 e 5334, de 500$ em os ns. 11369 e 13685.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE **Registrada**

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 21916 com um conto de reis, no n. 6207 com 500$, no n. 22051 a 22060 com 100$ n o n. 11341 a 11350 com 200$ da 10ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 25 do corrente.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100$000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
23---rua Primeiro de Março---23

Da 10.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

11,384	100:000$000	5,763	1:000$000
22,039	30:000$000	12 424	500$000
18,240	4:000$000	11,934	500$000
10,115	2:000$000	17,461	500$000
14,774	2:000$000	16:413	500$000
7,428	2:000$000	17,951	500$000
15,923	1:000$000	5,261	500$000
6,362	1:000$000	10,344	500$000
18,556	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberices.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

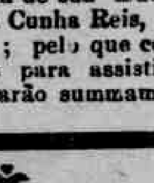
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brasil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL:
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Amalia da Cunha Reis

João da Cunha Reis e Maria Senhorinha de M. Reis mandam celebrar no dia 23 do corrente mez, pelas 8 horas do dia, na igreja matriz do Monteiro, uma missa por alma de sua mui presada e chorada filha, Amalia da Cunha Reis, 2º anniversario de seu passamento; pelo que convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, que ficarão summamente agradecidos.

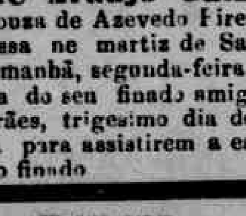


Luiz Gonzaga do Espirito Santo

Olympia Cleta do Espirito Santo e Antonia Aquilina do Espirito Santo, filhas do fallecido Luiz Gonzaga do Espirito Santo, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu pai, no dia 23 do corrente, anniversario do seu passamento, na igreja de S. Gonçallo, ás 7 horas da manhã, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem; pelo que se mostram eternamente gratas.

Manoel de Araujo Guimarães

Manoel de Souza de Azevedo Pires manda celebrar uma missa ne martiz de Santo Antonio ás 7 horas da manhã, segunda-feira 22 do corrente, pela alma do seu finado amigo Manoel de Araujo Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, convida para assistirem a este acto seus amigos e aos do finado.



Carlos Eduardo Rideel

D. Maria Adelaide de Figueiredo e D. Maria Carmella de Figueiredo, convidam os amigos do fallecido Carlos Eduardo Rideel, para assistirem a missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Americo Vespucio de Freitas

Manoel Alves Pitolla, Maria Angela de Mericias Pitolla, alferes Antonio Valerio dos Santos Neves (ausente), Francisco dos Santos Neves (ausente), agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado enteado, filho e sobrinho, Americo Vespucio de Freitas; e de novo os convidam á assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo de seu fallecimento.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons azas, passaros e grampos.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BANHOS DE MAR
Superiores costumes de excellente fazenda para
BANHOS DE MAR

Para senhoras. . . . . . 10$000
Para homens . . . . . . 8$000
Para crianças. . . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto eelectro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE CONVITE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindo da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

ILEGIVEL

Aluga-se

uma casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70: a tratar na mesma rua n. 81.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio. d' este *Diario*

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de caaa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Oitão da Matriz n 24.

AMA

Sò para cosinhar, precisa-se de uma ama e paga-se bom ordenado, a tratar na rua do Vigario n. 10 armazem ou rua do Livramento n. 19 2· andar, poderá dormir aonde quizer.

Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar; na rua das Cruzes n. 14.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e C^a^
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. — Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

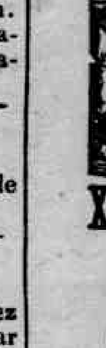
Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

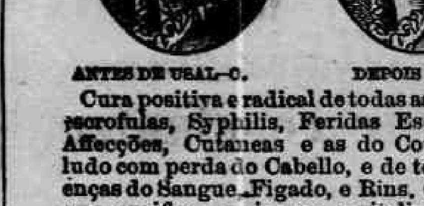
Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry



Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

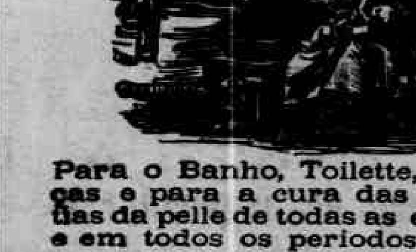
Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toillette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marqqez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 *rs.* cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & C^a^.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

LOTERIA
DE
MINAS-GERAES

600:000$000
200:000$000
100:000$000

31,913 PREMIOS!

O portador de 1 vigesimo d'esta loteria póde tirar:

30:006$000

CORRE Á 25 DE NOVEMBRO

BILHETES A' VENDA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario----36

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GÜYOT

O **Alcatrão de Guyot** serve para preparar uma agôa de alcatraô, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês, catarrhos da bexigoa e affecçoês das mucosas.

O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principâes hospitâes de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Alcatrão de Guyot AUTHENTICO** é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricaçao em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

E. Guyot

Aos 1.000:000$000

200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras. Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.

Dr Cabanes

VINHO
DO
Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força*, *vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama, graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª,** e nas principaes Pharmacias.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro n. 10: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Attenção

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura, dá-se casa e alimento; a tratar no collegio de Santa Lucia, á rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nada deve nesta praça e nem fóra della: quem se julgar seu credor, apresente suas contas na rua da Imperatriz n. 63. Recife, 18 de Novembro de 1886.
João Manoel Rodrigues.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, de conducta afiançada, para vender hortalices, a tratar na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

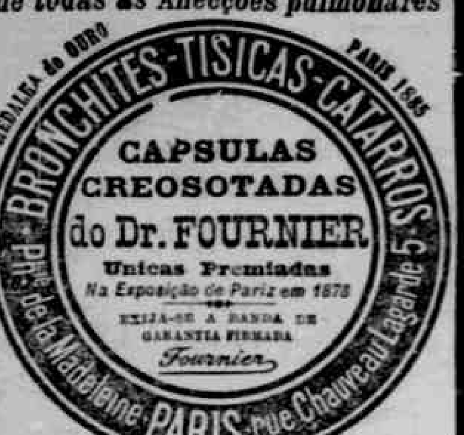
Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Attenção

No 2.° andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança, liquidação, etc., pois já e tá nisto versada ha muito tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares



Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

KANANGA do JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Perdeu-se

hontem um masso de 8 chaves na Europa ao theatro Santo Antonio; pede-se a quem as tiver achado de as entregar na botica franceza n. 22, rua da Cruz, será recompensado.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhêa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes [illegible] devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar [illegible] ou exhaurido *de forças*.

Deposito em [illegible], rua Vivienne

THESOURARIA
DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 25 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de. . . .	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios . . .	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 °/₀ e 5 °/₀ addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 19 de Novembro do 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias,** nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** de **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se o sitio do Boé, com duas casas, sob n. 103 e 105, com muitos arvoredos de fructo, inclusive quarenta e tantos pés de coqueiros, o qual sitio fica confrontando com o do Sr. escrivão Cunha, á rua de S. Miguel de Afogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Vende-se um cavallo melado, grande, forte sadio e manteúdo, proprio para qualquer serviço, inclusive para carro; na Magdalena, sitio n. 6.

— Vende-se a taverna da rua de Visconde de Inhaúma n. 31, e ao pretendente se dirá o motivo da venda.

— Vende-se uma taverna com boa armação e em boa rua, e bem localisada; para informações, á rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$600 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Tecidos de linho
A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

palhas seccas, em porções, proprias para queimar barcaças ou lastro para navios, por preço razoavel: na rua da Praia n. 60, officina de marcineiro de Sr. Belchior Miguel dos Santos, se dirá quem tem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 polegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs, 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Tigipió

Vende-se duas casas em Tigipió, por preço commodo, em terreno proprio, boa localidade: quem pretender, dirija-se á casa n. 52, no mesmo povoado, que fará negocio.

Terrenos em Jaboatão

Vende-se terrenos muito bem situados, proximos do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

Tonico de mutamba
Oleo essencial de rosas

Champeau para lavar a cabeça

Vende se na cabelleiraria á rua larga do Rosario n. 22.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa
Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mobsckim grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes
A 2$500. 3$000 e 3$500

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos da linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazends muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$60[illegible]
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

[illegible]ões, setinetas e läsinhas a 50[0] rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, läsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lenções a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lenções de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lenções, a 1$500 o metro, é barato na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos
A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos !!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado !
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito !
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito !
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito !
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito !
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito !
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito ! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado !
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito !
Luvas de seda de todas as côras, a 2$000 !
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500 !
Meias para crianças, a 2$500 a duzia !
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas !
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça !
Atoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59 —Rua Duque de Caxias— 59

GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Gelin — Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS
DA
COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

3.ª parte da 24.ª loteria

CORRE
No dia 24 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA
RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO
DA

3.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares EM 24 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de.		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio.		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VII

(Continuação)

Chegando junto ás fortificações, sentaram-se, tristes e desanimados com o resultado infructifero de suas investigações.

Estavam assim silenciosos, havia alguns minutos; ia anoitecendo; uma chuva fina começava a cahir lentamente, mas de um modo continuo, e um nevoeiro ia-se estendendo sobre Paris...

Por diante delles desfilavam os transeuntes que sahiam de Paris ou voltavam dos suburbios... alguns empregados do fisco passeavam, de um lado para outro, com ar aborrecido...

E machinalmente olharam para uma mulher que lembraram-se de ter visto alguns momentos antes e que por alli passava de quarto em quarto de hora com andar apressado e que attrahia a attenção, como se fosse perseguida...

E não havia duvida que era seguida, porque, cada vez que ella apparecia, via-se immediatamente surgirem dous homens, que a acompanhavam de perto...

Um delles era um trapeiro, carregando o cesto ás costas, o gancho na mão e a anterna roçando pelo chão. Não se lhe via o rosto, occulto por uma barba emmaranhada.

O outro, tambem barbado... era da mesma estatura que o primeiro; enfiado ao braço, trazia um cabaz, dentro do qual viam-se, sem ordem alguma, figuras de gesso representando a Venus de Milo, Bonaparte, a republica, a mulher mordida por uma cobra de Clésinger, Daphnis. de Pézieux, Bayard, figurinhas italianas, estatuetas religiosas.

O manejo daquellas tres pessoas interessava vivamente a Augusto e Trompe-l'Œil; procuraram distinguir o rosto da mulher, mas um chale de lá preta tapava-lhe hermeticamente a cabeça, deixando ver unicamente os olhos..

Evidentemente, aquella mulher tentava fazer perder a pista ao trapeiro e ao vendendor ambulante, mettendo-se, pelas viellas e seguindo depois pelos terrenos baldios.

Não o tinha, porém, conseguido, pois que voltava sem cessar á porta d'Aubervilliers, sempre seguida á mesma distancia; assim que julgava-se em segurança, surgiam immediatamente atrás d'ella a lanterna do trapeiro e o samburá com estatuetas

Quando menos esperavam Trompe-l'Œil e Augusto assistiram a uma scena curiosa, e que teve a duração de um relampago.

A mulher havia parado, cruzando os braços.. á espera...

Os dous homens passaram diante d'ella o trapeiro esgravatando os monturos, o outro cantarolando uma canção italiana, em que se tratava de Victorio Emmanuele e de macaroni, da Italia e da França...

A mulher fel-os parar, segurando-os pelas blusas...

— Digam-me uma cousa... ha duas horas que me seguem. Perdem seu tempo, sabem?... Nada tenho que deslindar com a policia... Uma vez não é costume!

— Oh! minha velha, estaes enganada, disse o trapeiro, não pertenço á raça... (*) Achas-me com cara disso?...

O vendedor ambulante balbuciou algumas palavras em italiano, rindo-se e querendo mostrar os objectos de seu commercio.

Mas a mulher levantou os hombros...

— Palavra que não passam de dous grandes idiotas!

E com um movimento rapido, antes que tivessem tempo para se opporem, arrancou-lhes violentamente as barbas postiças.

— Com um milhão de diabos! disse o trapeiro levantando o punho...

— Raios te partam! exclamou o italiano em excellente francez.

Eram Simeão e Chilpéric, desapontados...

E ainda não tinham voltado a si da colera e do espanto, e já a mulher ia longe, a bom correr...

Mas ao mesmo tempo surgiam dous homens diante dos agentes: Augusto e Trompe l'Œil, dizendo-lhes rapidamente:

Foram burlados; para os senhores a partida está perdida, mas nós podemos continual-a...

Simeão e Chilpéric estremeceram. Como ia anoitecendo, não os reconheciam. Augusto e Trompe-l'Œil disseram seus nomes... Os agentes deram um grito de alegria.

Têm razão, a partida não está perdida... A mulher desconfia de nós, mas não os vio... Sigam-n'a e não a deixem emquanto não descobrirem onde mora...

— Quem é aquella mulher?

— Não o adivinharam?... Se ella esconde tão cuidadosamente o rosto, é porque nelle tem um signal que torna-a infallivelmente conhecida...

— Bigarreau?... a amante de La Guyane?

— Isso mesmo... mas apressem-se... E' esperta como uma raposa... talvez até já seja tarde!...

Trompe-l'Œil e Augusto já iam longe... Tinham visto Bigarreau desapparecer, costeando as fortificações; foi para aquelle lado que dirigiram-se, correndo.

— Daqui a vinte minutos, estará escuro como dentro de um forno... não se verá a cinco passos de distancia!

— Pois sim, mas agora vê se o sufficiente para ter a certeza de que ella não está na nossa frente!...

— E' verdade... e nada ha que a possa encobrir...

— Então deve ter tomado á esquerda... para chegar aos terrenos baldios...

Assim fallando, não deixavam de correr...

— Hein! como isto é bom para desenferrujar as pernas!... disse Trompe-l'Œil.

Augusto não respondeu... acabava de parar, e, agarrando Trompe l'Œil pelo pescoço, atirou o ao chão e deixou se cahir por sua vez...

— Attenção, Trompe-l'Œil, lá está ella na nossa frente.

— Estou vendo-a, disse o meridional.

Bigarreau, com effeito, ia correndo, de cabeça baixa, dobrada ao meio, e voltando-se de tempos em tempos...

O nevoeiro tornava-se cada vez mais denso... a noite tinha sobrevindo; os raros lampeões de gaz, velados pela neblina, emittiam uma luz amarellada, fraca, sem reflexos... continuava a cahir uma chuva fina, fria e penetrante... que tornava o terreno escorregadio...

Trompe-l'Œil e Augusto continuaram a perseguição... mas parecia que o nevoeiro era cumplice de Bigarreau... a megéra havia desapparecido em meio da bruma espessa...

Os dous amigos, separando-se, foram, cada um de seu lado, ao acaso, velozes como o raio, correndo com agilidade passmosa...

Por mais robusta que fosse, é certo que Bigarreau não poderia rivalisar com elles...

Entretanto, procuravam-n'a em vão, não a viram.

Tornaram a juntar-se dahi a pouco e cahiram esfalfados, exhaustos; depois, quando puderam tomaram respiração:

— E' impossivel que Bigarreau tenha sahido daqui antes de nós... Não tem pernas de veado... Portanto, de duas uma: ou a terra tragou-a... o que é pouco provavel... ou entrou simplesmente no *Canhão de Marselha*.

— O que vem a ser isso?

— E' um dos covis mais perigosos de Paris... está situado ali, a cincoenta passos de nós, e se não o vês é porque está occulto por este endiabrado nevoeiro, que já nos fez perder a pista de Bigarreau.

Augusto lançou a Trompe-l'Œil um olhar admirado.

— Uma vez que julgas que Bigarreau está lá, vamos tambem entrar. O que esperamos aqui?

— Paciencia, Augusto. Em primeiro lugar acho que estamos muito bem aqui, commodamente sentados. O chão está alagado, chove, o nevoeiro está frio, mas são inconvenientes passageiros, compensados pela vantagem que temos de vigiar a casa. Se Bigarreau entrou, ha de ficar lá. Nada nos apressa. Se sahir pilhal-a-hemos e, com ella La Guyane...

Foram se instalar na casa, cuja construcção tinha sido abandonada e cujas paredes começavam apenas a elevar-se do châo.

Alli não podiam ser vistos.

Não estavam a mais de dez passos do *Canhão de Marselha* e entretanto era tal a densidade da cerração que cahira sobre Paris, que ficaram muito tempo sem nada poder distinguir.

Passaram-se horas; seus olhos se tinham habituado á obscuridade; ja agora podiam ver...

De espaço a espaço pareciam que surgiam sombras do meio do nevoeiro e desappareciam no pardieiro...

Entraram, assim, dez, quinze, vinte...

Bigarreau, porem, não tornou a sahir...

— Vamos, disse Augusto levantando-se um pouco entorpecido, já que é um botequim, temos o mesmo direito que os outros, de lá entrar... E estou com uma sêde...

Deram alguns passos na direcção do *Canhão de Marselha*, mas de regente Augusto parou:

— Ouviste Trompe-l'Œil? disse elle.

— O que?!

— Um queixume, um gemido... não me engano!

E escutava, contendo a respiração.

— E' exquisito, disse elle; era um gemido lugubre, abafado, como de uma pessoa que estivessem estrangulando... Agora, em vão apuro o ouvido... nada mais ouço...

— Estarão assassinando alguem lá dentro?

O vento batia-lhes no rosto e quasi os cegava, mas o nevoeiro ia se dissipando; a noite tornava-se menos escura.

O gemido não foi repetido... tendo chegado junto ao casebre, empurraram a porta, que, estando apenas cerrada, cedeu...

Entraram, mas pararam logo, admirados de se acharem no escuro... Um ruido significativo erguia-se do sub-solo.

— Estão bebendo, disse Trompe-l'Œil, vamos descer.

Só depois de muito procurarem, ás apalpadelas, foi que encontraram o alçapão.

Estava fechado com um gancho.

Augusto bateu duas ou tres pancadas com o tacão da bota.

Embaixo cessou immediatamente todo o ruido.

—Ah! ah! murmurou Trompe-l'Œil, parece que não gostam de visitas...

Ouviram-se passos pesados na escada de pedra, o alçapão foi levantado bruscamente e appareceram muitos homens.

Uma luz amarella e enfumaçada alumiou esta scena estranha.

— O que querem? perguntou uma voz rouca, em tom ameaçador.

Os homens tinham feito irrupção na sala e rodeavam os dous amigos; seus rostos eram sinistros; a roupa, suja, em frangalhos; tudo nelles revelava o vicio miseravel...

— Que pergunta! respondeu Trompe-l'Œil rindo-se, queremos beber, e ao mesmo tempo, se nos derem licença, daremos á respeitavel sociedade uma pequena representação...

— Ah! disse a mesma voz, é o escamoteador!... Desçam; venha executar alguns passes...

E foram empurrados para a escada. Ouviram fechar cuidadosamente o alçapão a por cima delles.

— Hum! disse Trompe-l'Œil ao ouvido de Augusto... Talvez seja mais difficil sahir daqui do que entrar.

Augusto fez um geto de pouco caso. Tinha confiança em sua força. As mesas da adega estavam todas occupadas. Uma espessa nuvem de fumaça fluctuava pelo ar. Os bebedores lançaram aos recem-chegados um olhar que nada tinha de tranquilisador.

Muitos delles já estavam bebados e vieram examinar, de perto, os dous amigos.

Estes não pareceram dar fé.

No fundo da adega, sentada ao balcão, tinham visto Bigarreau, a quem reconheceram immediatamente, por causa da mancha vermelha que tinha na face. Mas nem ao lado della, nem em parte alguma viram La Guyane.

— Meus senhores, disse Trompe-l'Œil, veu ter a honra de divertir a sociedade presente com alguns passes de minha invenção. E, em primeiro lugar, ha alguem entre voz que queira emprestar-uma moeda? Esqueci, em casa, minha bolsa. Demais, poderieis acreditar, se as moedas fossem minhas, que estivessem preparadas... Fiai tranquillos, meus senhores, sobre o destino que terá o vosso dinheiro. Quasi sempre o restituio...

Augusto havia preparado uma mesa e acceso um vela; depois retirou-se e foi sentar-se a um canto, observando o que se passava na sala e impregnando-se, por assim dizer, de todas as physionomias que alli se achavam.

— Não ha duvida, pensava elle, que ouvi, ha pouco, um gemido e não podia partir senão daqui...

— Certos metaes, meus senhores, dizia Trompe-l'OEil, continuando seu discurso, não se fundem senão a uma temperatura muito elevada, a prata é deste numero; são precisos quasi mil gráos centigrados para liquefazel-as... Entretanto, quando este metal é previamente submettido a certas fricções magneticas, basta o calor somento emittido pela chamma de uma vela para fazel-o entrar em fusão.

Ia encetar uma demonstração scientifica, mas parou, fazendo um pequeno movimento nervoso...

— Augusto não se enganou... disse elle comsigo, eu tambem ouvi.

E para escutar esquecia-se do discurso, do lugar onde se achava e dos bandidos que o estavam olhando, quando recebeu na nuca um sôco que o atordoou e fez cambalear.

— Oh lá! em que estás pensando? perguntou-lhe uma voz avinhada.

Trompe-l'OEil voltou-se e estremeceu. Atrás delle estava um colosso, vestido de velludo e com luvas! E neste colosso reconheceu La Guyane...

Trocou um olhar rapido com Augusto. Tinham-se comprehendido...

Trompe-l'OEil teve um sorriso de triumpho e esfregou as mãos vigorosamente: depois continuou calmo e frio.

(Continua.)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

III

SUAS EXCENTRICIDADES

(Continuação)

> Tinha as ardentes inspirações de um espirito privilegiado que procura rodear-se de tudo quanto ha de delicioso e de mais subtil na terra, a luz e o perfume, a flor e a melodia.
>
> *Pinheiro Chagas* (*)

S. M. bavara estimava-se guindado a tal eminencia que todos os congeneres estavam para si como as moleculas para o corpo.

Quem nos dirá se elle não era intimamente convencido de que a materia constituida do seo organismo fosse superior a a de toda animalidade humana?

Facto é, e assaz comprobatorio d'essa futil pretenção, que não era sem visivel repugnancia que o sonhador entregava o pulso para ser tacteado pelo facultativo.

D'ahi a origem da prohibição que soffreram os serviçaes.

Elles não podiam approximar-se da regia pessôa: haviam de deter se a uma distancia respeitosa e prefixada.

O rei não dirigia lhes a palavra: transmittia-lhe as ordens por meios de signaes convencionados.

N'estes ultimos tempos constava que o monarcha dava suas determinações por escripta.

Quando, por qualquer motivo, S. M. não sympathisava com o domestico ordenava afivelar-lhe ao rosto um *loup* de velludo negro.

O ceremonial da côrte variava, como o seo trajar, de castello para castello.

Ultimamente em Hohenschwangau, consta, o serviço de S. M. era regido d'accordo com o ceremonial da côrte do *Celeste Imperio*.

Narram até que n'um assomo de irascibilidade, o soberano bavaro commettera a crueldade de espatifar com um pontapé os maxillares d'um creado, que não tocara com a fronte ao solo, a medida dos seos desejos.

Foi naturalmente desejoso de identificar-se, o quanto possivel, com o *filho do ceo* e implantar-se no proprio paiz da porcellana, que S. M. tencionava construir em Falkenstein um opulentissimo palacio chinez, cujo plano, em aquarella, deparou-se entre seos papeis nos aposentos de Neuschwanstein.

Ahi haveria um mosaico representando um pavão em diamantes e saphiras, o custo do qual orçaria por uns 200.000 marcos!

A despeito de sua irrisoria quão pretencisosa aspiração á superioridade, relata se factos de complacencia da parte do rei para com individuos muito aquem das distincções que se lhes dispensava.

Narra-se que o monarcha munichense encontrando certa occasião um gendarme, cuja physionomia agradara-lhe, convidara-o á compartilhar de sua reteição e que, finda ella, presenteara-o com............ um harmonium de 2.000 marcos!

Outra vez fôra um soldado de cavallaria ligeira quem recebera tamanha honraria. Accrescentam mesmo que no anniversario natalicio d'esse felizardo, o rei vestira-se com o uniforme do corpo a que elle pertencia, convidara-o á jantar, brindara-o com phrases altamente encomiasticas, e, a despedida do seo conviva, offerecera-lhe de sua propria mão—d'essa mão tão supernamente soberana—um lindo ramalhete de rosas!

Consta que o mesmo soldado, apoz a morte do seu augusto protector, fôra a Munich consultar com um advogado se expunha-se a perseguição, conservando uns brilhantes que o finado rei havia-lhe offertado. O advogado indagando se possuia documento comprobatorio da dadiva, elle apresentara uma doação escripta do proprio punho de S. M. e datada de 6 Junho ultimo.

Ainda muito outros factos tem publicado a imprensa e que deixam entrever a perturbação mental de S. M., e não de era palpitante.

Especialmente narram o caso que se segue que houve lugar em Berchtesgaden, onde estêve a côrte bavara em 1857.

Eil-o:

«Os dous principes Luiz e Othon, o primeiro com dose annos e o segundo com nove, brincavam sosinhos no parque do castello. Um empregado que casualmente passou proximo a ellles assistio ao espectaculo seguinte: o principe Othon tinha os pés e as mãos ligadas, um lenço cobrindo a bocca e outro em redor do pescoço, que o principe Luiz tirava com toda força. O empregado vôou em auxilio do principe Othon. Mas o futuro rei, resistindo, exclamava: «elle é meo vassallo, ousou desobedecer-me e eu quero justiça! o. Foi preciso o uso da força para lograr-se subtrahir o joven principe da justiça summaria do seo primogenito. O rei Maximiliano punio ao seo herdeiro, que guardou d'aventura e do castigo tão acre recordação, á ponto de jamais regressar a Berchtesgaden.»

Consta que uma das palpitantes manias do rei Luiz era decretar sentenças capitaes; que n'esta faina destruidora condemnara o seo ex-ministro da guerra Maillinger por não haver nomeado capitão ao conde Durckheim; que identica sentença lavrara quanto á um outro ministro; que certo dia um empregado subalterno recebera esta concisa e decisiva epistola: «meo charo H... encarregovo-vos de assassinar todos os magistrados e ministros.»

E' facto recente que ao saber da demissão espontanea do Dr. Ziegler, do cargo de seo secretario particular, S. M. ficara enraivecido á ponto de condemnal-o a ser encerrado na torre de Neuschwanstein.

Um coronel egualmente recebeo ordem de apoderar-se dos palacios de todos os principes, que deveria aprisionar como réos de alta traição.

N'uma das derradeiras representações do Theatro Real, á qual, como de costume, assistio á sós, ao terminar o espectaculo, veio-lhe o capricho de fazel-o recomeçar.

Assim por um soldado de cavallaria de sua escolta, expedio ordem aos artistas para renovarem a representação.

Esses, declararam ao portador regio, como era natural, que estando extremamente fatigados, sentiam infinitamente serlhes impraticavel acquiescer aos almejos do soberano.

O rei ao saber uma tal determinação reteira a ordem.

O soldado volve ainda portador de replica negativa.

Então S. M. encolerisada arremessalhe a cara um copo d'agua.

Emfim... facto é que a autopsia confirmou em todos os pontos o já mencionado diagnostico dos medicos alienistas, demonstrando a existencia de apophyses no cerebro provenientes de inflamações chronicas, recentes e não recentes.

Sobre isto, evidenciou-se que a conformação craneana não era correcta, já que exhibia certas anomalias.

De resto esta affecção do rei Luiz parece haver sido um legado dos ascendentes. Um caso d'atavismo inequivoco.

E' publico o *nervosismo* de Luiz I que constrangeo ábdicar por desmandos praticados, no occaso da vida.

E' notorio egualmente que a princeza Alexandrina, sua filha, innupta em 1875, ja era considerada louca. E se não o estava totalmente, era todavia exposta áccessos quer fitasse determinadas côres, quer inhalasse effluvios de certas flores.

O rei Luiz por sua vez era victima de uma nevrose analoga: ja dissemos que a fealdade qualquer que fosse ella, provocalhe um verdeiro mal-estar physico.

Por sua vez, seo progenitor era acommettido constantemente de nevralgia occipital e áutopsia feita em seo cadaver descobrio importantes lesões cerebraes.

E seo irmão, o actual rei Othon I, como ja se consignou, acima d'um decennio, está enclausurado por demencia!

(Continua.)

(*) Policia.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 266)

II

COCORDASSE E PASSEPOIL

Seguiam naquelle momento as margens do Clarabide, no meio do valle de Louron. A *Machadada* que sustentava como um immenso pedestal as construcções massiças do castello de Caylus, levantava-se em frente delles.

Não havia muralhas daquelle lado. Descobria-se o antigo edificio, de cima a baixo, e com certeza, para os amadores de aspectos grandiosos, era alli uma parada obrigatoria.

O castello de Caylus, com effeito, coroava dignamente aquella prodigiosa muralha, filha de alguma convulsão do sólio, cuja lembrança se tinha perdido. Por debaixo dos musgos e das silvas que lhes cobriam os alicerces podia-se reconhecer os vestigios das construcções pagãs. A mão robusta dos soldados de Roma devia ter passado por alli. Mas eram vestigios apenas, e tudo quanto sahia da terra pertencia ao estylo lombardo dos seculos X e XI. As duas torres principaes, que fechavam o corpo do edificio a sudoeste e a nordeste, eram quadradas e mais baixas do que altas. As janellas collocadas sempre por cima de uma setteira, eram pequenas, sem ornatos. O unico luxo que o architecto se permittio foi uma especie de mosaico. As pedras, de cantaria e dispostas com symetria, eram separadas por tijolos salientes.

Era o primeiro plano, e aquella severidade estava em harmonia com a nudez da *Machadada*. Las por detraz da linha recta daquelle velho edificio, que parecia construido por Carlos Magno, um montão de torres e pinheiros seguia o plano ascendente da collina e mostrava-se em amphitheatro.

A' direita e á esquerda das duas torres lombardas havia duas vallas profundas.

Eram as duas extremidades dos fossos, que eram antigamente fechados por muralhas, afim de conter a agua que os enchia.

Ao lado do fosso do norte appareciam as ultimas casas da aldeia de Tarrides, por entre os salgueiros. Do lado de dentro via-se a flecha da capella, construida no principio do seculo XIII, em estylo ogival, e mostrando as vidraças brilhantes entre as hombreiras de granito.

O castello de Caylus era a maravilha do valle dos Pyreneus.

Mas Cocardasse Junior e frei Passepoil não tinham absolutamente gosto pelas bellas-artes.

Continuaram a caminhar, e o olhar que lançaram á sombria cidadella foi apenas para medir o resto do caminho a percorrer. Iam ao castello de Caylus, e, se bem que, a vôo de passaro, só meia legua os separasse ainda, a necessidade em que estavam de contornar a Machadada os ameaçava de uma hora de marcha.

Este Cocordasse devia ser um alegre companheiro, quando tinha a bolsa cheia: o proprio frei Passepoil mostrava no rosto, de uma esperteza de rato, todos os indicios de um bom humor habitual; mas hoje estavam tristes e tinham razão para isso.

Estomago vazio, garganta secca, perspectiva de uma empreza provavelmente perigosa.

Pode-se recusar semelhante empreza, quando se tem o pão ganho. Infelizmente para Cocardasse e Passepoil, as suas paixões tinham devorado tudo. Por isso Cocordasse dizia:

— Com os diabos! não tocarei mais nem em uma carta nem em um copo.

— Renuncia para sempre ao amor! accrescentou o sensivel Passepoli.

E os dous edificavam sonhos encantadores e cheios de virtude sobre as suas futuras economias.

— Comprarei um fardamento completo! exclamou Cocordasse com enthusiasmo, e alistar-me-hei como soldado na companhia do pequeno pariziense.

— E eu tambem, affirmou Passepoil, soldado ou criado do cirurgião-mór.

— Não dou um bom caçador do rei?

— O regimento a que prestar serviços, ha de, pelo menos, ter a certeza de ser bem sangrado.

E os dous continuavam:

— Se fossemos ter com o pequeno Pariziense! Havia de nos poupar-lhe alguns murros de tempos a tempos.

— Ainda me chamaria o seu velho Cocardasse.

— Gracejava com o frei Passepoil como outr'ora.

— Irra! exclamou o Gascão, dando um grande socco no cavallo, que já não podia mais; temos descido muito baixo para homens de espada, meu velho; mas todo o peccado tem perdão! Sinto que com o pequeno Pariziense emendar-me-hei.

Passepoil meneou tristemente a cabeça.

— Quem quererá reconhecer-nos? perguntou elle, lançando um olhar desanimado para o céo.

— Oh! meu velho! disse Cocardasse, tem um excellente coração aquelle rapaz!

— Que vivacidade! suspirou Passepoil, e que vivacidade!

— Que garbo para armas! e que elegancia!

— Recorda-te do seu golpe para a esquerda, em retirada?

— Recorda-te dos seus tres golpes a fundo, annunciados no assalto em casa de Delespine?

— Um bom coração.

— Um excellente coração! Feliz ao jogo, e com a breca sabe beber!

— E faz virar a cabeça ás mulheres.

A cada replica aqueciam se. Pararam de commum accordo para trocar um aperto de mão. A sua emoção era sincera e profunda.

— Com a breca! disse Cocardasse, havemos de ser seus criados se o pequeno Parisiense o quizer; não é verdade, meu velho?

— E faremos delle um fidalgo! concluio Passepoil; deste modo, o dinheiro de Peyrolles não nos trará infelicidade.

Era então o Sr. de Peyrolles o homem da confiança de Felippe de Gonzaga, que fazia viajar mestre Cocordasse e frei Passepoil.

Conheciam perfeitamente Peyrolles, e melhor ainda o Sr. Gonzaga, seu amo. Antes de ensinar aos fidalgos de Tarbes aquella nobre e digna arte da esgrima italiana, tinham tido uma sala de armas em Pariz, na rua Croix-des-Petits-Champs, a dous passos do Louvre. E, sem a perturbação que as *paixões* traziam aos seus negocios, talvez tivessem feito fortuna, porque toda a côrte ia á casa delles.

Eram dous bons diabos que tinham feito sem duvida, em um momento de pressa, alguma terrivel estrepolia. Jogavam perfeitamente a espada!

Sejamos clementes e não procuremos muito o porque, mettendo a chave na porta um bello dia, tinham deixado Pariz como se tivessem fogo nos calcanhares.

E' certo que em Pariz, naquelle tempo, os mestres d'armas se acotovellavam com os maiores fidalgos. Sabiam muitas vezes, mais do que as pessoas da côrte. Eram gazetas ambulantes. Imagine-se o que não saberia Passepoil, que além de tudo tinha sido barbeiro.

Nestas circumstancias contavam ambos tirar partido da sua sciencia. Passapoil tinha dito, quando partio de Tarbes:

— E' um negocio em que ha milhões. Nevers é a primeira lamina do mundo, depois do pequeno Parizienso. Se se tratar de Nevers, é preciso sermos generosos.

E Cocardasse não podia deixar de approvar ardentemente um discurso tão prudente.

Eram duas horas da tarde quando chegaram á aldeia de Tarredes e o primeiro aldeão que encontraram indicou lhes a estalagem da *Maçã de Adão*.

Quando entraram, a pequena sala baixa da estalagem estava quasi cheia. Uma moça com as faces coradas e o corpete das aldeãs de Foix, servia com rapidez, trazendo copos, canecos de estanho, fogo para os cachimbos e tudo quanto podem reclamar seis valentões, depois de uma sésta ao sol dos valles dos Pyreneus.

Da parede pendiam seis fortes durindanas com os seus talins.

Não havia alli uma unica cabeça que não trouxesse a palavra «espadacnim» escripta em caracteres visiveis.

Eram todos bronzeados, olhares impudentes, bigodes provocantes. Um honrado burguez entrando por acaso naquelle lugar, teria cahido de medo só ao ver aquellas caras.

Eram tres na primeira mesa, junto da porta tres hespanhóes: podiam ser julgadas pelas caras.

Na mesa seguinte estava um italiano, com uma cicatriz desde a testa até o queixo e defronte delle um sujeito sinistro, cuja pronuncia denunciava a origem allemã.

Uma terceira mesa estava occupada por uma especie de labrego de cabellos compridos que resmungava o dialecto da Bretanha.

Os tres hespanhóes chamavam-se Saldanha, Pinto e Pepé, o *Matador*, todos tres mestres de esgrima, um de Murcia, outro de Sevilha e o terceiro de Pampelune. O italiano era um bravo de Spoleto; chamava-se Giuseppe Faenza. O allemão tinha o nome de Staupitz; o bretão Joel de Jugan.

Foi o Sr. de Peyrolles que reunio aquellas laminas.

Conhecia-os. Quando mestre Cocordasse e o frei Passepoil transpuzeram a soleira da estalagem da Maçã de Adão, depois de ter collocado as pobres cavalgaduras na estribaria, fizeram um movimento para traz vendo aquella respeitavel companhia. A sala terrea era apenas illuminada por uma unica janella, e, nesta meia-luz o cachimbo fazia uma nuvem. Os nossos dous amigos não viram a principio senão os bigodes retorcidos e as espadas penduradas á parede.

Mais de seis vozes roufenhas gritaram a um tempo:

— Mestre Cocordasse:

— Frei Passepoil!

Não deixando de soltar algumas palavras sortidas, pragas dos Estados do Santo Padre, pragas das margens do Rheno, pragas de Quimper-corentin, pragas de Murcia, de Navarra e de Andaluzia.

Cocordasse collocou a mão aberta por cima dos olhos.

— Não tenhas medo! exclamou elle, todos camaradas!

— Todos amigos velhos! traduzio Passepoil, que tinha ainda a voz um pouco tremula.

Passepoil era poltrão de nascença que a necessidade fizera valente. Tinha calafrios pela menor cousa; mas batia-se melhor do que ninguem.

Houve troca de apertos de mãos; daquelles apertos que quebram os dedos.

Houve grande gasto de abraços; os gibões de seda roçavam-se uns pelos outros; o panno velho, o velludo rafado entravam em communicação. Encontrava-se de tudo nos trajos daquelles valentes, menos o linho branco.

Nos nossos dias, os mestres d'armas, ou para fallar a linguagem propria, os Srs professores de esgrima, são prudentes industriaes, bons esposos, bons pais, exercendo honradamente a sua profissão.

No seculo XVII, um amador de florete era especie de Mandor, favorito da côrte e da cidade, ou antes, um pobre diabo obrigado a fazer peior do que beber golles de vinho máo.

Não havia meio termo. Os nossos camaradas da estalagem da Maçã de Adão tinham tido talvez seus dias felizes; mas o sol da felicidade eclipsara-se para todos elles. Tinham manifestamente sido batidos pela mesma tempestade. Antes da chegada de Cocardasse e de Passepoil, os tres grupos distinctos não estavam ligados pela familiaridade: o bretão não conhecia ninguem.

O allemão não fallava senão com o Spoletano, e os tres hespanhoes conservavam-se altivamente á parte.

Mas Pariz era já um centro para as bellas armas.

Homens como Cocardasse Junior e Amable Passepoil, que tinham tido uma casa aberta na rua Crox des Petits-Champs, nos fundos do Palais Royal deviam conhecer todas as cutiladas da Europa. Serviram de traço de união entre os tres grupos tão bem feitos para se apreciar e se entender. Quebrou-se o gelo, as mesas aproximaram-se, os copos misturaram-se, e as apresentações em forma tiveram lugar.

Ficou se conhecendo os titulos de cada um. Era de fazer arripiar os cabellos! Aquellas seis durindanas penduradas á parede tinham cortado mais carne de christão do que os alfanges reunidos de todos os carrascos de França e de Navarra.

(Continúa)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias—n. 42.